



澳門平台
Plataforma

www.plataformamedia.com

殘疾運動員被遺棄 PARATLETAS ABANDONADOS

澳門輪椅劍擊運動員劉燕儀表示，在資金和訓練場地方面，與鄰近地區有所差別，政府給予殘疾運動員的支持「非常有限」

Quando o assunto é financiamento e instalações adequadas, os atletas locais com deficiências deparam-se com um apoio “muito limitado” das autoridades, ao contrário do que se sucede nas regiões vizinhas, refere Lao In I, esgrimista e diretora executiva do Comité Paralímpico de Macau **8-11**

保障自己 保護家人
守護澳門
接種
新型冠狀病毒疫苗



掃描二維碼或輸入網址
可瀏覽疫苗資訊
<https://www.asm.gov.mo/apps1/covid19vaccine/ch.aspx>
新型冠狀病毒感染應變協調中心

工會法 LEI SINDICAL

事不過十三 À 13ª É DE VEZ

在 12 次提案被否決後，這一次由政府主導提出法案，該是時候訂立《工會法》了。然而，公開諮詢文本留下許多疑慮，有意見擔心這會限制工人行使工會的權利、罷工權被無視，集體談判權亦著墨不多

Depois de 12 propostas rejeitadas, pode ser que seja desta que se cria a Lei Sindical, já que foi o Governo a tomar iniciativa. No entanto, o documento em consulta pública deixa muitas dúvidas e teme-se um limitar propositado dos direitos dos trabalhadores, ignorando o direito à greve e escrevendo pouca tinta na questão da negociação coletiva

4-7

「沒有地方比起澳門，更能連繫葡語國家與中國」 “NÃO HÁ MELHOR SÍTIO QUE MACAU PARA LIGAR A LUSOFONIA E A CHINA”

連接葡語國家、澳門與大灣區的首屆中國與葡語國家高校創業挑戰賽落下帷幕。賽事創辦人 Marco Rizzolio 堅信目標已經實現，他稱，「沒有其他地方比澳門」更適合充當葡語系國家與中國之間的橋樑

Terminou a primeira competição de ‘start ups’ universitárias que fez a ligação entre os Países de Língua Portuguesa a Macau e à Grande Baía. O objetivo foi cumprido, garante Marco Rizzolio, um dos coordenadores, acrescentando que não há “melhor sitio que Macau” para fazer a ponte **14-15**

Por si, pela sua família,
Proteja-se. Defenda Macau
Vacine-se contra a
COVID-19



Mais informações sobre vacinação,
faça a leitura do código QR ou
visite a página de Internet.
<https://t.ly/t6bY>
Centro de Coordenação de Contingência do
Novo Tipo de Coronavírus



2021

銀河娛樂澳門國際馬拉松
GALAXY ENTERTAINMENT MARATONA INTERNACIONAL DE MACAU
GALAXY ENTERTAINMENT
MACAO INTERNATIONAL MARATHON

05.12
2021



1

HE PING

1

錫林浩特 平頂山的日落

XILINHOT Pôr do sol nas montanhas de Pingding

2

北京 政府提倡減少食物浪費

PEQUIM Governo fortalece os esforços para reduzir o desperdício alimentar

3

香港 黃埔天地購物商場

HONG KONG Centro comercial CITYSCAPE, no distrito de Whampoa



2

REUTERS



3

SHUJA

你好，古澤霖 OLÁ GUILHERME



古步毅 PAULO REGO*

首先，這是我未曾設想過的；然後，我預見到這也是命中注定的事，縱使仍然令人驚訝。我們將進入一個新的階段，由古澤霖擔任《澳門平台》報紙和《平台媒體》網站的執行總監。感謝陳嘉俊與我共同邁出的這一步。有一個會說中文的總監是有意義的，我們的想法始終如一。讓我們回到主題，現在我們關注的是誰能勝任，這將起到決定性作用且極為關鍵。鑒於這職位需要對品牌基因、質量和嚴謹的領導負起責任，並需要勇於承擔——在舉步維艱、資源

不足、任務艱巨的情況下負責任地擔大旗。我將暫時繼續撰寫社論，為這一過程給予時間和安寧。古澤霖走的這條路有受自身狀況影響的節奏，但也有現時無人掌握的演算法。即使是智者，能夠真實地瞭解澳門、媒體、中國和世界各地將會發生甚麼嗎？在後新冠時代，沒有百無一失的一步。在我創立《澳門平台》的六年後，我認為有六件堅定不移的事：《澳門平台》是，並且鍾情於雙語；活在中葡網絡之中；講述的是自由的澳門新聞，並且總是與架起交流橋樑的故事相伴

而行；經營這個屬於澳門的品牌；從事新聞工作的同時並加以捍衛，就像我們一直以來和將來要做的所有其他事情一樣。情況會變的更好：不管是經濟、交流、文化還是商業關係……假若以上都無法實現，我們將走向別的道路。我們的讀者知道，我們的合作夥伴和廣告商也知道：將近兩年前，恐懼來了，熄了燈，把澳門留在黑暗中，一切歸零。疫情的痕跡仍然存在，我們尚未看到復甦的跡象。我們在這裏，一如既往地堅韌不拔，隨時準備加速。📍

在後新冠時代，沒有百無一失的一步

Não há passos cem por cento seguros no limbo pós-Covid

Primeiro nunca pensei; depois antevi o destino, que ainda assim surpreende. Partimos para uma nova fase, com o Guilherme na direção executiva do PLATAFORMA – jornal e site. Agradeço ao Dinis o passo que demos juntos. Faz sentido um diretor de língua chinesa; temos isso em mente – e voltaremos ao tema. Agora concentramos em quem quer – o que é determinante. E sabe – o que é decisivo. Porque traz o ADN da marca, qualidade e rigor para liderar. Com coragem: agarra a responsabilidade quando nada é fácil, os meios são poucos, e a tarefa é gigante. Escrevo, neste espaço, transitoriamente; para dar tempo e

sosego ao processo. O caminho que o Guilherme aqui faz tem os ritmos da sua própria circunstância, mas também os algoritmos que ninguém hoje em dia domina. Sabe mesmo o mais sábio o que vai acontecer em Macau, aos media, à China, ao resto do mundo? Não há passos cem por cento seguros no limbo pós-Covid. Seis anos depois de o fundar, meia-dúzia de coisas dou como certas no PLATAFORMA: é - e gosta de ser - bilingue; vive nas redes chinesas e lusófonas; fala o jornalismo livre de Macau e anda sempre ao lado da história de fazer pontes. Mas dirigir esta marca, que é de Macau; é também fazer jornalismo - e de-

fendê-lo – bem como todas as outras coisas que sempre fomos e seremos. O contexto vai melhorar: a economia, a comunicação, as relações culturais e comerciais... E se nada disso for verdade, outros caminhos faremos. O nosso leitor sabe, como sabem os nossos parceiros e anunciantes: há quase dois anos, o pânico chegou e apagou a luz, deixando Macau às escuras, com o contador a zeros. As marcas da pandemia andam ainda todas aí, não se vendo a retoma chegar. Cá estamos; resilientes como sempre, sempre prontos a acelerar. 📍

《平台媒體》社長

Diretor-Geral do PLATAFORMA

訊號 SINAIS

抬頭做事，低頭做人 HUMILDADE E CABEÇA ERGUIDA



王美美 MEIMEI WONG

近年澳門湧現了不少新的社交專頁，包括世望屋、病毒知識網，澳門學16號等新的臉書專頁如雨後春筍般出現。一改昔日由「團體」及傳統媒體主導的公共討論空間，既有立足本地社會政經的討論，也有放眼國際的可持續發展，更有令人眼前一亮的科普病毒知識——這正正是澳門所缺乏的。這些新型的專頁以不同的社會議題切入，算是成功搶灘，逆襲澳門時事評論的沉悶之風，成為澳門時事評論的新型態。他們既是公共議題的倡題者，

也是自媒體，雖然其未必如一些傳統媒體有過萬的點讚追蹤者，不過，無論是媒體還是自媒體，對社會的影響力又豈能僅以點讚數和追蹤人數來衡量，當中的內容和知識正好彌補了澳門社會對知識和普世價值的深度渴求。社會上總是充斥著太多自我感覺良好的人和團體。有麝自然香，何必當風立，賣花不用讚花香，識貨之人自會讚賞，有心做事的人，又何需在一些細枝末節的事情上較真費心。抬頭做事，低頭做人，不論是何人何時在何處皆適用。📍

Nos últimos anos, várias páginas de redes sociais têm emergido em Macau. Exemplos como a Genervision House, Rede de Informação de Virologia ou Macaology, têm oferecido um escape à realidade dos media tradicionais e espaços de discussão dominados por certos “grupos”. Os diálogos que promovem abordam a situação socioeconómica local, o desenvolvimento sustentável global e até educação sobre virologia – algo que falta em Macau. Estas páginas, que refletem sobre um vasto leque de problemas sociais, têm conseguido romper a norma. É uma nova forma de explorar o que acontece na cidade, fugindo à tradição e aos comentários enfadonhos sobre a atualidade de Macau. E, para além de abor-

darem matérias de interesse público, são independentes. Apesar de não terem grande quantidade de seguidores e “gostos”, o seu impacto não se mede por essas métricas. O conteúdo que oferecem alimenta a fome que a cidade tem por conhecimento e valores universais. Numa sociedade, existem sempre aqueles com o dom da presunção, porém, aqueles com verdadeiro talento irão naturalmente ser reconhecidos por tal, sem necessidade de ostentação. Com dedicação, não é necessário preocuparmo-nos com pequenos detalhes. Trabalhar de cabeça erguida, mantendo a humildade, é algo que se aplica a qualquer um, em qualquer altura e lugar. 📍

《工會法》政府是老闆 Na Lei Sindical manda o Governo

王美美 MEI MEI WONG

現正進行公開諮詢的《工會法》中既沒有提及罷工權，也沒有明列非本地僱員組織工會的可能性。至於在諮詢文本中提出的集體談判權，工聯議員李靜儀認為法案應重點確保僱員有組織和參與工會的自由，立法會前議員吳國昌則批評文本相當「粗疏」，並以合法的方式限制特定工種行使工會權利

A Lei Sindical de Macau, agora em consulta pública, não menciona nem o direito à greve, nem a possibilidade de formação de sindicatos por trabalhadores não locais. Quanto ao que mencionam, nomeadamente a negociação coletiva, Lei Cheng-I, membro da Assembleia Legislativa, enaltece que este mecanismo é um “ponto fulcral” para garantir os direitos dos trabalhadores. Do outro lado, Ng Kuok Cheng, que já passou pela mesma casa, critica o documento “desleixado” que dá espaço ao Governo para restringir certos grupos profissionais de forma legal





歸前，立法會前議員吳國昌已在結社權法律中，提出設立組織工會及集體談判權條款，然而當中的工會法條款卻不被通過。主權移交之後，先後有不同的議員12次向立法會提交《工會法》法案，最終都被否決收場，最終以政府主導的《工會法》法案諮詢文本於10月31日開展為期45天的公開諮詢。

吳國昌在接受《澳門平台》訪問時表示：「回歸後，民間工人社會行動增多，資方對此有所顧忌並認為：『有了工會法，工人運動會更加激烈』，所以當時的傳統親北京陣營，不論是資方還是勞方都有共識，暫時不把工會法立法，不同議員提出的議案歷來都被否決，就是因為各方的共識都是等政府研究和推動。」以他的理解，政府之所以在此時推出法案文本，是由於親北京傳統社團陣營及資方在回歸後20年後，經過長期討論，在內容

上各方都有較清晰的方向及共識，加上國安法的大背景下，政府可利用行政手段限制工會行動，在以政治力量維持社會穩定方面更有信心。

諮詢文本「半桶水」

然而，現時的諮詢文本中，在集體談判的情況下，一旦勞資雙方談判破裂，勞方並沒有被賦予進一步集體工人行動的罷工權利和保障。吳國昌並形容這只是一個「初級文本」。他認為，除了工會組織要註冊登記、工會有權代表工人表達意見外，有必要時工會則代表工人與資方集體談判，當集體談判破裂便有抗爭的需要，觀乎世界各地的工會發展，集體談判之外，還要有一個集體的行動、關於工作上的集體決定，例如有必要時按章工作，有限度工作，直至問題解決，否則，再進一步便是罷工。「現時工會法中暫時未有條件處理，只是用低層次的方式來應

Antes do retorno de Macau à China, Ng Kuok Cheong participou na elaboração da lei que regula o direito de associação, na qual se abordava o registo oficial dos sindicatos e o princípio da negociação coletiva. A lei passou, mas a parte que cobria os sindicatos não. Depois da transferência, mais 12 propostas semelhantes foram rejeitadas. Só agora, com o Governo no leme, foi finalmente aberta a consulta pública para a “Lei Sindical” - com duração de 45 dias. “Depois da transferência, houve um aumento no número de ações sociais por parte dos trabalhadores civis, preocupando as entidades patronais. Com uma lei sindical o movimento dos trabalhadores ganha força e, por isso, os conservadores, apoiantes de Pequim, tanto da parte laboral como patronal, chegaram ao consenso de adiar esta legislação. Ao longo dos anos, várias propostas foram rejeitadas devido ao acordo prévio de esperar por uma decisão do Governo”, diz Ng Kuok Cheong ao PLATAFORMA. O ex-membro da Assembleia Legislativa enfatiza

que o documento de consulta, publicado no dia 31 de outubro, resulta de um longo diálogo entre o campo pró-Pequim e empregadores e que a Lei de Segurança Nacional tranquiliza o Governo, pois este tem armas para limitar as ações dos sindicatos e assegurar a estabilidade social com esse poder.

“PRIMEIRO RASCUNHO DA LEI SINDICAL”

No entanto, o documento em consulta tem um dado curioso: se as exigências apresentadas pelos trabalhadores não forem concedidas - no âmbito da negociação coletiva -, não lhes é conferido o direito à greve, nem proteção sobre as suas ações. É o “primeiro rascunho da lei sindical”, resume assim Ng Kuok Cheong. O ex-deputado acredita que, para além do registo sindical, estas associações terão direito a expressar a vontade dos trabalhadores e até representá-los no processo de negociação coletiva. Só em situações em que o mecanismo falhe é que existe a necessidade de oferecer resistência, de acordo com o que se



基本法，我們也有這個（罷工）權利，但問題是如何去實踐，將來需要細則性探討，但在第一階段就可能先易後難

Segundo a Lei Básica de Macau todos temos este direito à greve, o problema é a forma como é posto em prática.

李靜儀 Lei Cheng I

付。但大家都理解在澳門不一定立即要有罷工，應先建立工會，有初步的集體談判權，才再進一步看看怎樣啦。」談及欠缺罷工權，澳門工聯議員李靜儀表示：「在基本法，我們也有這個權利，但問題是如何去實踐，將來需要細則性探討，但在第一階段就可能先易後難。」她表示，本澳過往連組織工會的自由、集體談判權利和程序也沒確立時，更多的僱員是希望先與資方協商。「僱員都會有壓力，他們不想失業，是想解決事情。我覺得這個是比較重點及優先處理的問題。」然而，諮詢文本在訂立集體談判方面相當「粗疏」。吳國昌解釋，工會只能代表工人協商，但沒有進一步立法保障，若協商不成功，後續的抗爭式行動就更困難，更遑論罷工權。「在實際的政治環境來說，你登記成為工會是一回事，問題是登記後能行使的權利又有多少。」

設百分比門檻限制工會參與集體協商

另一值得關注的是集體協商的代表性。諮詢文本建議，必須訂明受僱於企業的會員人數，達到企業僱員數目的一定百分比的工會，才具備資格代表會員與其



法案提供空間讓政府進一步在文本中依法地限制勞方的權利，特別的工種有更多的限制，這本身就不公平

O documento oferece ao Governo, de forma injusta, espaço para restringir o lado laboral de forma legal, adicionando limitações para algumas profissões

吳國昌 Ng Kuok Cheong

僱主或僱主團體進行協商。李靜儀表示，當協商百分比門檻設得較高，很多時候僱員都會覺得不用再去談，若公司規模較小，設定百分比的意義也不大，是否單個僱員就不能協商？她舉例：「譬如企業僱員為100人，你要從企業工會中找協商代表，他們是會有壓力的，但相反行業工會或聯盟性工會，可能會更有能力或代表性去代表僱員協商。這考慮到澳門是以中小微企為主的行業特性，不一定要以百分比計算。」

吳國昌則認為，以百分比方式計算有利有弊。「若是充權式的百分比計算方式，一旦過半數會員參與集體協商，資方必須強制參與，遵守集體談判的結果，若未達到就只能是一般的協商。現時在文本中卻是達到一定的百分比，勞方才有資格去協商，這是限制式的百分比。」

李靜儀反問，若有一定比例的僱員人數參與協商，但資方卻不需與勞方有協商機制，對解決勞資糾紛又是不是一件好事。「以往都有試過與資方協商，但資方未必會參與其中，所以在這方面也要有所推動。」

在高度依賴博彩業的澳門，博彩企業員工的人數不容小覷。據澳門統計暨

observa a nível internacional. As associações ajudam nestas negociações, que envolvem o cumprimento de um conjunto de regras laborais, diminuição do horário de trabalho ou greves, salienta. Ng Kuok Cheong enfatiza que “a prioridade deve ser a criação de sindicatos com o direito à negociação coletiva” e só depois avaliar a questão do direito à greve, pois entende que “não é necessária a criação imediata” desse direito em Macau.

Lei Cheng I, deputada e membro da Federação das Associações dos Operários de Macau, sublinha que “segundo a Lei Básica de Macau, todos temos o direito à greve, o problema é a forma como é posto em prática. No futuro, devemos explorar a legislação minuciosamente, mas será difícil de implementar numa primeira fase.” A deputada acrescenta que “o ponto fulcral” desta lei é defender os trabalhadores que “não querem perder o emprego, mas querem resolver os problemas que enfrentam” no local de trabalho.

NEGOCIAÇÃO COLETIVA EM ÁGUAS TURVAS

Mas a realidade é que o documento é “desleixado” na forma como estabelece a negociação coletiva, aponta Ng Kuok Cheong. Os sindicatos só podem representar os trabalhadores durante a nego-

ciação, fora disso não existe qualquer tipo de proteção. E caso esta não seja bem-sucedida, o direito à contestação ou greve não está estabelecido. “Em termos políticos, uma coisa é o registo de um sindicato, outra são os poderes que este poderá exercer posteriormente”, reflete. Outra questão preocupante é a sugestão de que os sindicatos devem definir um certo número de membros - empregados pela empresa em questão - para representarem o resto dos trabalhadores durante a negociação com a entidade laboral. Lei Cheng-I afirma que quando a percentagem de negociação é alta, muitos funcionários sentem que não precisam de participar na discussão. “Em empresas pequenas o limite percentual seria inútil, quer isso dizer que um trabalhador individual não pode negociar? Por exemplo, se existirem 100 trabalhadores numa empresa, a pressão para encontrar o representante do sindicato da empresa será enorme. Por outro lado, os sindicatos dos setores ou associações de sindicatos seriam os mais indicados para a representar ou negociar em nome dos trabalhadores. Tendo em conta a dimensão de Macau e a quantidade de pequenas e médias empresas, a definição de um limite percentual poderá não ser a melhor implementação”, assevera.

Ng Kuok Cheng acredita que o sistema

percentual tem vantagens e desvantagens: “Caso a maioria dos trabalhadores concorde com a negociação coletiva, o empregador é obrigado a participar na negociação e a executar o consenso chegado. Mas se não houver consenso, é apenas uma discussão. Só com um certo número de trabalhadores é que é possível negociar com o empregador, se se definir um limite percentual”, atira.

Lei Cheng I concorda que um sistema de negociação com uma percentagem fixa de funcionários necessários para que a entidade laboral seja obrigada a negociar não é um sistema benéfico para resolver disputas laborais. “Em negociações passadas com o empregador, os mesmos não estiveram muito envolvidos no processo, esta é também uma questão a resolver”, indica ao PLATAFORMA.

Em Macau, uma cidade altamente dependente da indústria do jogo, o número de funcionários nestas empresas não deve ser subestimado. De acordo com dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, no final do segundo trimestre deste ano esta indústria contava com 55 768 trabalhadores. Com base na Imprensa Oficial, existem cerca de 40 associações relacionadas com a indústria do jogo. No documento de consulta pública propõe-se que, caso mais do que uma associação sindical seja elegível para

representação e não seja possível escolher ou eleger um representante de forma consensual, o número de representantes é decidido proporcionalmente ao número de sócios. Ng Kuok Cheong afirma que este aspeto reflete a tendência em apoiar grandes sindicatos. “Em Macau, grandes associações como a Federação das Associações dos Operários de Macau já ganharam a confiança das autoridades, sendo oferecida maior força negocial”, expõe.

DIREITOS SINDICAIS MUDAM CONSOANTE A PROFISSÃO

O documento da Lei Sindical salienta que é necessário “definir regulamentação adequada sobre o exercício dos direitos sindicais dos trabalhadores de determinadas profissões”, como agentes de Forças e Serviços de Segurança, trabalhadores da administração pública e de serviços relacionados com as necessidades básicas da população, como abastecimento de água e energia, estruturas de transporte, comunicação e serviços médicos. Ng Kuok Cheong comenta que “o documento mostra várias preocupações com a negociação coletiva, uma questão levantada pelas entidades patronais há mais de uma década. O documento oferece ao Governo, de forma injusta, espaço para

普查局的數據顯示，今年第2季末，博彩業全職員工為55,768人。翻查印務局資料，與博彩業相關的社團就有約40個。諮詢文本中建議，若存在多於一個符合代表資格的工會，且該等工會無法透過自行協定或推選協商的代表時，可依會員人數比例分配產生代表。對此吳國昌認為，這反映了法案大致上是傾向相信大工會，「在澳門，大工會如工聯比較取得當局信任，造成偏重了大工會的談判權力。」

特定工種行使工會權利被規範：不公平

《工會法》諮詢文本提出，就特定職業的僱員，在行使工會的權利時作出「適當的規範」，例如保安部隊和保安部門人員、公共行政工作人員，以及所提供的服務涉及民生基本需求的職業或行業，例如供水、供電、集體運輸和通訊基礎設施等公共事業及醫療事業的僱員。吳國昌表示：「文本在集體協商上有各種的顧慮，我想這是資方在十多年來一直提出的憂慮。法案提供空間讓政府進一步在文本中依法地限制勞方的權利，特別的工種有更多的限制，這本身就不公平，工

restringir o lado laboral de forma legal, adicionando limitações adicionais para algumas profissões. Esta Lei Sindical está longe de estar completa”, critica. Lei Cheng-I concorda, porém, afirma que as forças de segurança têm uma importância especial e podem, por isso, estar sujeitas a termos e condições excepcionais. “Para Macau, à exceção das forças militares, funcionários de departamentos públicos ou serviços essenciais não tão sensíveis, poderão não ter de ser regulados ou limitados na sua participação em associações sindicais. Continuarão a poder organizar e participar em sindicatos, apenas seguindo procedimentos específicos, incluindo listagem de situações e contextos nos quais a ação sindical pode ser iniciada.” A mesma acredita que para além da participação no sistema de negociação, estas associações servem também para auxiliar em caso de acidentes de trabalho, que podem não envolver negociação laboral, e garantir que os trabalhadores têm a liberdade de organizar e participar em sindicatos.

TRABALHADORES ESTRANGEIROS EXCLUÍDOS?

O documento de consulta também não menciona a participação sindical de trabalhadores estrangeiros. Para Ng Kuok



成立工會能令政府聽到我們的聲音，但對於我們來說，情況非常困難

A criação de sindicatos irá dar-nos voz, visto que estamos numa situação delicada

Jassy Santos

Cheong, perante a ausência de legislação, funcionários estrangeiros devem poder participar, porém, o Governo já afirmou que residentes estrangeiros não possuem o direito de reunião e de manifestação. “Neste contexto, irá o Governo usar meios administrativos para restringir a participação de trabalhadores não locais em associações sindicais?”, questiona.

Em fevereiro deste ano, o Corpo de Polícia de Segurança Pública de Macau comunicou que, segundo o Artigo 1º do “Direito de Reunião e de Manifestação”, apenas residentes de Macau possuem direito de reunião e de manifestação, estando os residentes locais também obrigados a seguir as regulamentações legais para a exercício destes direitos. O advogado Jorge Menezes criticou o comunicado, afirmando que este violava a Lei Básica de Macau.

Jassy Santos, presidente do Sindicato Progressivo dos Trabalhadores Domésticos em Macau (PLUDWS), diz ao PLATAFORMA que, embora o documento não mencione o direito à participação sindical por parte de trabalhadores estrangeiros, os mesmos continuam a querer participar no processo de consulta pública e a expressar a sua vontade em fazer parte de associações sindicais no futuro. “A criação

de sindicatos irá dar-nos voz, visto que estamos numa situação delicada. Por exemplo, em maio deste ano tentámos organizar uma manifestação para que mais trabalhadores domésticos se juntassem a nós, mas as autoridades não autorizaram”, lamenta. De acordo com o Jornal All About Macau, o PLUDWS, juntamente com um grupo de expatriados das Filipinas e da Indonésia, mostrou interesse em organizar uma manifestação no Dia do Trabalhador (1 de maio), para apelar ao Governo a criação de medidas no contexto atual da pandemia, defendendo que os trabalhadores não-residentes merecem melhores condições de trabalho, melhores salários e melhor assistência médica. O grupo foi para Hac Sa oferecer flores e panfletos, na esperança de ver os seus direitos reconhecidos. Lei Cheng I confirma que o documento não menciona se estes trabalhadores estão ou não incluídos na legislação e, por isso, “existe espaço para que todos expressem a sua opinião.” Sobre a possibilidade dos candidatos afastados das últimas eleições não receberem aprovação para organizar ou fazer parte de associações sindicais, Ng Kuok Cheong confessa não estar “nada preocupado”, porém, não põe “completamente de parte a possibilidade de o Governo não aprovar.”

外僱再次被排除在外？

據澳門勞工事務局的數據，至今年9月，澳門外地僱員人數超過17萬人，當中來自內地的僱員最多，有約11.4萬人，其次是菲律賓、越南、印尼、尼泊爾。

由於諮詢文本中並沒有明列外僱能否組織和參與工會的條文。吳國昌認為，在法理上若沒有明文規定，照道理，非本地僱員也應該可以參與，但問題是政府已表態非本地居民不享有集會示威權。「在這種情況下，政府又會否以同一方

式，以行政手段限制非本地僱員組織和參與工會的權利呢？」

今年2月，澳門治安警察局發表聲明，據《集會權及示威權》法律第一條，只有澳門居民才享有集會及示威權，而澳門居民亦需在遵守法律規定下進行集會示威。律師何睿智接受葡文澳門電台訪問時批評警方解釋是錯誤的，並違反基本法。

家務外僱團體澳門進步家務工工會會長 Jassy Santos向《澳門平台》表示，即使在諮詢文本中並沒有提及外僱的組織和參與工會權利，他們亦希望能夠參與諮詢發表意見，並在將來能夠登記成為工會。「成立工會能令政府聽到我們的聲音，但對於我們來說，情況非常困難。就像在5月份，我們嘗試舉辦遊行，讓更加家務工認識並加入我們，但警察並不允許我們這樣做。」截至今年9月，勞工局的數據顯示，有超過2.6萬名外僱任職家庭傭工。

據澳門《論盡媒體》報道，今年5月，澳門進步家務工工會聯同另一菲律賓以及印尼外僱團體，希望在五一勞動節舉行遊行，呼籲政府在疫情下能有特殊政策給予他們，並提倡外籍外勞需要有更好的工作條件、更合理的薪金、更好的醫療保障。最終三個團體只能在當日到海灘向外僱送花及小冊子，提醒他們關注自身的勞動權益。

李靜儀則認為，文本內沒有特別寫明外地僱員是否包括在內，「我認為這裡會有一個空間讓大家表達意見和討論。」被問及會否擔心被取消立法會參選資格的人士在組織或參與工會上，不被行政當局批准？吳國昌坦言：「完全不擔心，但不排除行政機關會不批准DQ人士成立工會。」他並指出，將來在工會法之下，若不登記成為工會，當局會否利用這一法例遏制並沒有正式登記的工人組織？「會不會這些工人組織在做代表工人的活動時，就當你是違法呢，這個要在將來才知道，但存在這一可能性。」

路加搬屋有限公司 全澳首家，免費提供，膠箱 搬屋

- 提供大量膠箱借用
- 免費送到府上及回收
- 保證每次回收後均徹底消毒

環保衛生，放心又安心
一條龍服務，讓您搬家沒煩惱

歡迎查詢：28952142
WeChat/WhatsApp 66556562



澳門殘疾體育發展 「大幅落後」鄰近地區

Desporto para deficientes está “consideravelmente atrás” das regiões vizinhas

CATARINA DOMINGUES

澳門殘疾運動員面臨缺少資金、訓練場地和專業教練的困境。在西安舉行的全國殘疾人運動會結束後，澳門輪椅劍擊運動員劉燕儀表示，政府給予澳門殘疾運動員的支持「非常有限」。她在接受《澳門平台》專訪時強調，在澳門建設殘疾人士的無障礙訓練設施和專業培訓的必要性

Falta de financiamento, de instalações desportivas e de treinadores profissionais. Os paratletas do território deparam-se com um apoio “muito limitado” das autoridades, refere Lao In I, esgrimista e diretora executiva do Comité Paralímpico de Macau, que se encontra em quarentena após os Jogos Nacionais para Deficientes, realizados em Xi’an. Em entrevista ao PLATAFORMA, a desportista salienta ainda a necessidade de investir localmente na acessibilidade e na capacitação profissional dos deficientes





— 全國殘疾人運動會受新冠疫情影響而中斷了兩年，這對本地體育有甚麼影響？

劉燕儀：由於疫情對經濟影響非常大，導致訓練場地關閉，暫停了訓練，許多國際賽事也被取消，大家很久沒有參加比賽。

— 由於澳門9月底出現疫情，導致澳門運動員未能如期出席殘運會，趕不及參加劍擊項目比賽。你會否感到可惜？

劉燕儀：因為澳門在9月25日至10月5日出現了新冠確診個案，影響了我們的行程，不得不放棄比賽，我感覺十分失望。我很久沒有參加比賽，也很久沒有見到國家隊的運動員，他們在2020東京殘奧會上取得了驕人的成績，我很希望和他們比賽，他們都是我的好朋友和老對手。

— 事實上，澳門亦因新冠疫情而沒有參加今年的東京殘奧—這亦是澳門自1988年漢城殘奧以來的首次缺席。

劉燕儀：澳門今年只有一名智障運動員拿到東京殘奧外卡可入圍比賽，但他的家人以安全為首要，經考慮後決定放棄參賽。我們（澳門殘奧會）尊重他們的決定，相信沒有運動員不想參加高水平的賽事，放棄是十分無奈的決定。而且殘奧會不是想參加就能參加，要有一定世界排名或成績才可入圍比賽。

— 今屆澳門奪得九面獎牌。你如何看待這次的成績？

劉燕儀：殘疾人項目會因應運動員身體條件而分為不同級別，例如輪椅劍擊分了A級或B級。有些項目分了很多級別，例如乒乓球就分了1至13級、1至5級是輪椅組，6至10級是肢體傷殘組，11級是智障組，12級是視障組，13級是聽障組。因為級別比較多，獲獎機會也大一點，但殘疾人在訓練中同樣要付出了很多額外的努力。我更希望大眾多關注沒有獲獎的運動員。這次澳門共有21位運動員參賽。

— 順帶一提，殘運會的新聞報導比全運會少。奧運會和殘奧會的情況也是如此。你在澳門有這種感覺嗎？

劉燕儀：是的，殘疾人運動及生活往往都會被社會忽略。

— 如何應對這種情況？

劉燕儀：政府、殘疾人體育社團和傳媒機構可以做更多的工作，多推廣殘疾人士體育。

— 諮詢期至11月13日的澳門第二個五年規劃中，政府承諾「繼續推動各體育項目的梯隊建設」和「優化精英運動員培訓資助計劃」。你認為這足夠嗎？

劉燕儀：澳門殘疾人體育發展資源集中在精英運動員，但要有一定成績才可以成為精英運動員。對於殘疾人體育發展及培訓的支援非常不足。政府推動殘疾人體育發展的進度大幅落後於鄰近地區。例如，中國及香港體育學院會為殘疾運動員提供宿舍、訓練場地及專業教練。而澳門殘奧會的教練都是兼

- Houve um intervalo de dois anos nos Jogos Nacionais para Deficientes devido à pandemia. Que impacto é que a Covid-19 teve no desporto local?

Lao In I - A pandemia teve um grande impacto na economia, acabando por causar o encerramento dos espaços desportivos e a suspensão dos nossos treinos. Muitos eventos desportivos também foram cancelados. Já passou mesmo muito tempo desde que participámos em competições.

- Com os últimos casos no território, Macau chegou mais tarde aos Jogos e não conseguiu competir em esgrima. Ficou um sabor amargo?

L.I.I. - Entre 25 de setembro e 5 de outubro, houve alguns casos de Covid-19 em Macau, que acabaram por influenciar os nossos planos de viagem. Fiquei muito desiludida por ter de abdicar da competição. Já não via os atletas da equipa nacional chinesa há bastante tempo e eles tiveram resultados extraordinários nos Jogos Paralímpicos de Tóquio. Ansiava encontrá-los em competição, somos bons amigos e rivais.

- Aliás, a pandemia também foi a razão pela qual Macau não esteve este ano - pela primeira vez desde Seul, em 1988 - nos Paralímpicos.

L.I.I. - Este ano, Macau tinha apenas um atleta paralímpico que obteve um "wild card" para os Paralímpicos de Tóquio. Em conjunto com a família, decidiram não participar, depois de consideradas as questões de segurança. Nós [Comité Paralímpico de Macau] respeitamos a decisão e acreditamos que qualquer atleta gostaria de estar presente em competições de alto nível. Foi uma pena que não tivessem outra opção por causa da pandemia. Além disso, foi difícil alcançar um lugar nos Paralímpicos, porque são necessários excelentes resultados no ranking mundial ou em competições.

- Macau teve nove medalhas. Como olha para este número?

L.I.I. - O desporto para portadores de deficiências tem diferentes categorias, dependendo da condição dos atletas. No caso da esgrima em cadeira de rodas, existem as classes A e B. Existem desportos com imensas categorias, como o ténis de mesa que tem 13; as categorias de 1 a 5 são para pessoas em cadeiras de roda; entre as classes 6 e 10 competem pessoas com deficiências físicas nos membros, categoria 11 é para deficientes intelectuais, a 12 para quem tem deficiência visual e a categoria 13 para surdos. Como há várias categorias, a oportunidade de ganhar uma medalha é relativamente elevada, embora estes

職工作。

—目前最大的限制是甚麼？

劉燕儀：缺乏資金、無障礙訓練場地及設施、專業教練及輔助人員，也缺乏年青殘疾運動員。

—能如何實現體育專業化？

劉燕儀：我們需要一個專業的訓練環境及團隊。

—若你的運動員生涯在其他地方可能會有所不同嗎？

劉燕儀：會。在中國，運動員只需要專心訓練。在歐洲有專業的劍擊團隊訓練。

—你也是中國澳門殘疾人奧委會暨傷殘人士文娛暨體育總會總幹事。目前協會面臨哪些困境？

劉燕儀：人手嚴重不足，只有我一個人

負責處理體育方面的行政工作，還有一位社工和一位義工處理財務問題。當我時需要參加輪椅劍擊比賽時，就十分辛苦。

—就你的情況而言，你參加了倫敦殘奧會並取得了第9名的成績。不過，你沒有取得里約殘奧的參賽資格。這是甚麼原因？

劉燕儀：在2014年至2016年，里約殘奧前，當時我的世界排名也是前10名內。2015年我正在南京接受全職運動員訓練，但在6月的某個下雨天，我不小心失去平衡倒地，左手手腕粉碎性骨折，需要做手術及花了很長的時間康復，不能參加接下來的積分賽。

—你從小就開始接觸劍擊。這是怎麼開始的？

limitações?

L.I.I. - Falta de financiamento, de acesso a instalações desportivas e de treino, de treinadores profissionais, de assistentes e de jovens paratletas.

- **Como se alcança a profissionalização?**

L.I.I. - Precisaríamos de um ambiente de treino profissional e de uma equipa.

- **A sua carreira podia ser diferente noutro sítio?**

L.I.I. - Sim, se estivesse no continente chinês, poderia focar-me inteiramente no desporto, ou também na Europa, onde existem equipas profissionais para o treino em esgrima.

- **É diretora executiva do Comité Paralímpico de Macau. Que adversidades enfrenta a associação?**

L.I.I. - Temos falta de pessoal. Eu sou a única pessoa que faz trabalho administrativo e temos um assistente social e um voluntário para tratar das finanças. Quando tenho de me preparar ou competir, sinto-me sobrecarregada.

- **No seu caso, participou nos Paralímpicos de Londres e alcançou o 9º lugar. Não se qualificou para o Rio de Janeiro. O que é que aconteceu?**

L.I.I. - Entre 2014-2016, antes dos Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro, mantive-me entre o top 10 do mundo. Em junho de 2015, estive a treinar profissionalmente e a tempo inteiro em Nanjing. Infelizmente, num dia chuvoso, desequilibrei-me, caí e fiz uma fratura cominutiva [fratura do osso em mais de dois fragmentos] do pulso esquerdo. Precisei de cirurgia, levei muito tempo a recuperar e, por isso, não consegui participar.

- **Começou a praticar esgrima ainda jovem. Como é que isso aconteceu?**

L.I.I. - Comecei a praticar no ensino bá-

atletas façam ainda um esforço adicional nos treinos. Por outro lado, gostaria que o público prestasse mais atenção àqueles que não ganharam medalhas. Um total de 21 atletas participou nos Jogos.

- **Jogos, aliás, com menos cobertura noticiosa que os Jogos Nacionais. Acontece o mesmo com os Jogos Olímpicos e os Paralímpicos. Sente isso em Macau?**

L.I.I. - Sim, penso que aqui se passa o mesmo. A vida ou as atividades desportivas que envolvem portadores de deficiência são geralmente esquecidas.

- **Como contrariar isso?**

L.I.I. - O Governo, as associações de desporto para deficientes e os meios de comunicação social podiam trabalhar mais para promover este desporto entre o público.

- **No plano quinquenal para Macau, em consulta até 13 de novembro, o Governo promete “continuar a promover a formação de atletas” e “otimizar o projeto de apoio financeiro para formação de atletas de elite”. É preciso fazer mais?**

L.I.I. - Os recursos para o desenvolvimento do desporto para deficientes focam-se sobretudo nos atletas de elite, mas os atletas precisam de grandes conquistas para alcançarem esse estatuto. O apoio para a evolução deste desporto é muito limitado. O progresso do nosso Governo no desenvolvimento do desporto para paratletas está consideravelmente atrás das regiões vizinhas. Por exemplo, os organismos desportivos da China e de Hong Kong providenciam alojamento, instalações desportivas e treinadores profissionais a tempo inteiro. Os nossos treinadores trabalham a tempo parcial.

- **Quais são neste momento as maiores**

.../





劉燕儀：我在2000年中學時開始接觸劍擊，當時的我13歲，之後加入了澳門劍擊隊。2006年當我在讀大學時發現左腳上有一個腫瘤，接受了多次手術，成為了傷殘人士。並在2011年開始練習輪椅劍擊。

—過渡時期的情況如何？

劉燕儀：香港輪椅劍擊十分出名，所以先去香港了解輪椅劍擊，然後在澳門體育局及澳門殘奧委會支持下，去了上海接受訓練。

—當談及澳門殘疾人士的狀況和五年規劃，政府承諾將提供更多的支持，以「增加就業機會」。你認為殘疾人士融入社會工作的想法現實嗎？

劉燕儀：近年，政府推出不同政策推動殘疾人士就業，但殘疾人士仍然缺乏獲

sico, com 13 anos, e depois juntei-me à equipa de esgrima de Macau. Em 2006, quando frequentava o ensino superior, apareceu-me um tumor na perna esquerda, tive de me submeter a uma série de cirurgias e fiquei com esta deficiência. Então, em 2011, comecei a fazer esgrima em cadeira de rodas.

- Como foi a transição?

L.I.I. - Hong Kong tinha prestígio na esgrima em cadeira de rodas e, por isso, fui para aí aprender. Depois, com o apoio do Instituto do Desporto e do Comité Paralímpico de Macau, fui treinar em Xangai.

- Falando sobre a condição dos deficientes em Macau e ainda sobre o Plano Quinquenal, o Governo prometeu maior apoio no sentido de “aumentar as oportunidades de emprego”. A integração de deficientes no mundo do trabalho é uma realidade?

L.I.I. - Nos últimos anos, o Governo criou diferentes políticas para apoiar os deficientes na carreira profissional, mas ainda há falta de acessos e de capacitação profissional para portadores de deficiências. A geração mais nova tende a ter um nível de educação mais avançado. Caso os empregadores estejam dispostos a abrir portas, acredito que estas pessoas possam maximizar as suas vantagens.

- O que pode ajudar Macau a tornar-se uma cidade sem barreiras?

L.I.I. - As pessoas de Macau são amigáveis, mas há muito espaço para melhorias no que diz respeito à acessibilidade, nos edifícios e transportes. Para os deficientes, ainda é difícil andar de autocarro e existem poucos lugares de estacionamento, além de que são necessários mais acessos para deficientes visuais e pessoas surdas. Já ao nível do emprego, acredito que o Governo pode oferecer isenção de

de e profissionalização. A geração mais nova tende a ter um nível de educação mais avançado. Caso os empregadores estejam dispostos a abrir portas, acredito que estas pessoas possam maximizar as suas vantagens.

—怎麼可以幫助澳門成為一座無障礙城市？

劉燕儀：澳門人十分友善，但無障礙硬件設備還有很大的改善空間。對於殘疾人士來說，乘坐巴士仍然很困難，而且停車位很少。而對視障和聾啞人士來說，需要更多的便利通道。在就業方面，政府可以提供免稅或鼓勵企業聘請殘疾人士。

—你隔離期間的情況如何？參加殘運會的團體是否得到了必要的支持？

劉燕儀：我是在隔離的第二日接受這個訪問，在體育局和其他政府部門協助下，我們醫學隔離情況順利，智障運動

員可以兩人一間房，互相照顧，酒店也為肢體殘疾運動員安排了無障礙房間。

—你會說葡萄牙語。有甚麼原因令你學習這門語言嗎？

劉燕儀：因為葡語是澳門官方語言之一，所以對學習葡語產生興趣，但葡語十分難學。大學畢業後，在律師事務所擔任過中葡翻譯，但離職之後，日常使用中文居多，工作上則常用英文，現在只是偶爾使用葡語。

—你有關注葡萄牙劍擊或葡萄牙運動嗎？

劉燕儀：葡國沒有輪椅劍擊隊，我只認識Pedro (Arede)，一名在澳門工作的葡萄牙劍擊運動員。葡國的殘疾人士硬地滾球隊相當出名。當然澳門人也十分喜歡葡萄牙國家足球隊。🇵🇹



impostos ou ajudar a incentivar os empregadores a contratarem portadores de deficiência.

- Como está a correr a quarentena. O grupo que participou nos Jogos está a receber o apoio necessário?

L.I.I. - Estamos a fazer esta entrevista no meu segundo dia e está a correr bem, temos a ajuda do Instituto de Desporto e de outros departamentos do Governo. Atletas com deficiências intelectuais podem partilhar quarto e cuidar uns dos outros. O hotel também disponibilizou quartos sem barreiras para os portadores de deficiências nos membros.

- Fala português. O que é que a levou a aprender a língua?

L.I.I. - Interessei-me pelo português porque é uma das línguas oficiais em Macau,

mas tenho de confessar que é um desafio. Após concluir os meus estudos universitários, trabalhei como tradutora numa firma de advogados. Depois de deixar esse trabalho, comecei a usar ocasionalmente o português, porque o chinês é mais comum e o inglês é mais utilizado em ambiente profissional.

- Segue a esgrima portuguesa ou o desporto em Portugal?

L.I.I. - Portugal não tem esgrimistas em cadeira de rodas na equipa paralímpica e só conheço o Pedro (Arede) que é um esgrimista português que trabalha em Macau. A equipa paralímpica portuguesa de boccia também é muito conhecida. E, claro, não nos podemos esquecer da seleção portuguesa de futebol, que é uma das favoritas das pessoas de Macau. 🇵🇹

CPLP能源和氣候論壇：遏制砍伐森林協議「極其重要」

Fórum Energia e Clima da CPLP considera da “maior importância” acordo para travar desflorestação

葡語國家共同體（CPLP）能源與氣候論壇主席認為，過百個國家週二在格拉斯哥會議簽署的停止全球森林砍伐的協議是「史無前例」且「極其重要」。

對於Ricardo Campos來說，這是一個「史無前例」的協議，因為除了過百個國家簽署外，還包括中國和巴西，旨在2030年前停止全球森林砍伐。

在第26屆聯合國氣候變化大會（COP26）各國領袖簽署《格拉斯哥領袖森林和土地利用宣言》，「將投資約200億美元在保護與恢復森林項目」。

他提到：「由於森林具有碳匯的作用，這是一項在應對氣候危機方面最重要的協議」。

氣候與能源論壇創始人Ricardo Campos表示：「迫切需要停止砍伐森林，支持發展中國家的監督行動，因為在世界各地仍然存在非法伐木—不僅是為了出售木材，而是為了建立畜牧養殖場」。

他強調，這就是為什麼一項包括巴西在內的協議「是一個非常積極的跡象」，巴西作為被受千夫所指其加速伐林的國家之一，特別是在亞馬遜地區。

然而，對於Ricardo Campos來說，有必要走得更遠。

他警告：「我們需要看到更嚴厲的實地監管和執法，多年來執法的情況減少。」他並指出：「亞馬遜森林的砍伐仍在繼續，我們正在摧毀讓地球呼吸的主肺。」

因此他堅持認為，「巴西政府開展國際合作並更靈活至關重要」，並強調亞馬遜「不是巴西的資產，而是整個世界的資產」。

葡語國家共同體能源與氣候論壇曾在其聲明中強調，有必要保護生物多樣性，對於一些葡語國家來說，這是一個需要解決的問題。

而在安哥拉北部的卡賓達，「鑒於植物物種的經濟利益和其所擁有的豐富的生物多樣性，若不採取任何行動，古老的Mayombe森林的一部分可能在20年後不復存在」。但自2012年以來，幾內亞比紹也見證了「遠離世界視線的原始森林遭受破壞」，因此「需要國際社

會的關注」。

對Ricardo Campos來說，舉行至12日的COP26會議「是其中一個最重要的會議，因為在格拉斯哥會議將回顧、評估《巴黎氣候協議》簽署後取得的進展」。Ricardo Campos強調：「IPCC（政府間氣候變化專門委員會）說得再清楚不過了：我們已經沒有時間了。只有在低排放的情況下，我們才能將溫度上升限制升溫攝氏1.5度的目標。」

能源和氣候論壇始於2020年，匯集來自葡共體所有國家的民間社會成員，旨在應對氣候危機。

該論壇是葡共體的諮詢觀察員，目前有來自9個國家的逾2,000位成員和150位專家。

全球超過100位領袖達成一項新的協議，承諾停止及扭轉森林流失和土地退化，歐盟也將加入該協議。

雖然過往也曾達成類似協議，但這次美國總統拜登和中國國家主席習近平，世界上兩個最大經濟體的領導人亦為簽署國。簽署該份宣言的還有全球森林面積最大的國家，即剛果民主共和國、巴布亞新幾內亞和巴西，巴西總統博爾索納羅迄今仍拒絕承諾保護亞馬遜雨林。

葡萄牙、安哥拉和幾內亞比紹也是過百個簽署國之列，佔全球逾86%的森林，包括加拿大的北方森林、亞馬遜雨林和剛果盆地的熱帶雨林。

目前，幾乎四分之一（23%）的全球溫室氣體排放，是來自農業和林業等活動。這項新的承諾呼應了2014年的《紐約森林宣言》，當時許多國家承諾到2020年將森林砍伐量減半，並到2030年停止砍伐森林。

歐盟委員會主席馮德萊恩在同日宣布，將撥款10億歐元支持第26屆聯合國氣候變化大會上的打擊森林砍伐計劃。

歐洲融資將致力在五年內實施包括224億美元（約193億歐元）的公共和私人融資，這被視為實現全球變暖限制在高於前工業時代的平均水平—1.5攝氏度的目標是必不可少。📍

葡新社



葡語國家共同體（CPLP）能源與氣候論壇主席Ricardo Campos
Ricardo Campos, presidente do Fórum Energia e Clima da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

O presidente do Fórum Energia e Clima da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) considera “inédito” e da “maior importância” o acordo subscrito na terça-feira, em Glasgow, por mais de 100 países para acabar com a desflorestação mundial. Para Ricardo Campos, este é um acordo “inédito”, porque além de ser subscrito por mais de 100 países, incluem-se entre estes a China e o Brasil, e tem como objetivo parar a desflorestação mundial até 2030. Além disso, a Declaração de Glasgow sobre a Floresta e o Uso da Terra, assinado

no âmbito da COP26, “contará com o investimento de 20 mil milhões de dólares”, realçou em comunicado.

“É um acordo da maior importância no combate à crise climática pelo papel que as florestas têm como sumidouros de carbono”, referiu.

O presidente do fórum defende ainda que “é urgente parar a desflorestação e apoiar os países menos desenvolvidos nas ações de fiscalização, porque permanece, em muitas zonas do mundo, o abate ilegal de árvores - não só para a venda da madeira, mas também para conseguir áreas de criação de gado”.

Por isso um acordo que inclui o Brasil, um dos países mais acusados de acelerar a desflorestação, especialmente na Amazónia, “é um sinal muito positivo”, destacou.

Porém, para Ricardo Campos é preciso ir mais longe ainda.

“Precisamos de ver no terreno o endurecimento da fiscalização, que tem sido reduzida ao longo dos anos”, alertou, lembrando que “o desmatamento da Amazónia continua e com isso estamos a destruir o principal pulmão que permite que o planeta respire”.

Por isso, sustentou, “é da maior relevância que o Governo brasileiro coopere internacionalmente e que seja mais flexível”, sublinhando que a Amazónia “não é um ativo do Brasil, mas sim de todo o mundo”. Enfatizando o facto de que é necessário salvar a biodiversidade, na nota, o Fórum da Energia e Clima da CPLP recorda que em alguns dos países de língua portuguesa este é um problema que precisa ser resolvido. No norte de Angola, em Cabinda, “parte da antiga floresta Mayombe poderá deixar de existir daqui 20 anos se nada for feito, dado o interesse económico relativamente às espécies vegetais e a rica biodiversidade que detém”. Mas também a Guiné-Bissau, tem assistido, desde 2012, a “uma devastação de florestas virgens, longe dos olhares do mundo”, que, por isso, “precisa da atenção da comunidade internacional”, defende.

Para o Presidente do Fórum Energia e Clima, a COP26, que decorre até dia 12 em Glasgow, “é das mais importantes, porque é onde se vai operacionalizar o Acordo de Paris”.

“O IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) não podia ser mais claro: não temos mais tempo. Só num cenário de baixas emissões é que vamos conseguir limitar o aumento da temperatura a +1.5”, frisa Ricardo Campos.

O Fórum de Energia e Clima, criado em 2020, reúne elementos da sociedade civil de todos os países pertencentes à CPLP

e tem como objetivo lutar contra a crise climática.

Esta entidade é observador consultivo da CPLP e integra atualmente mais de 2.000 membros e 150 especialistas de nove países. Mais de 100 líderes mundiais chegaram hoje a um novo acordo para parar e reverter a desflorestação e degradação do solo, a que se juntará a União Europeia.

Embora acordos semelhantes tenham sido alcançados antes, desta vez estão entre os signatários os presidentes dos Estados Unidos, Joe Biden, e da China, Xi Jinping, líderes das duas maiores economias do mundo.

A declaração também foi subscrita pelos líderes dos países com as maiores áreas de floresta do mundo, a República Democrática do Congo, Papua Nova Guiné e Brasil, cujo Presidente, Jair Bolsonaro, recusou até agora comprometer-se com a proteção da floresta amazónica.

Portugal, Angola e Guiné-Bissau estão também entre os mais de 100 signatários, representativos de mais de 86 por cento das florestas mundiais, entre as quais a floresta boreal do Canadá, a floresta ama-

zónica ou ainda a floresta tropical da bacia do Congo.

Atualmente, quase um quarto (23 por cento) das emissões mundiais de gases com efeito de estufa provém de atividades como a agricultura e a indústria madeireira.

Este novo compromisso faz eco da “Declaração de Nova Iorque sobre as florestas”, de 2014, quando muitos países se comprometeram a reduzir para metade a desflorestação em 2020 e a pôr-lhe fim em 2030. A Comissão Europeia anunciou também na terça-feira que vai apoiar com mil milhões de euros o programa de combate à desflorestação lançado na 26.ª cimeira do clima das Nações Unidas, anunciou a sua presidente, Ursula von der Leyen.

O esforço financeiro europeu, a aplicar a cinco anos, inclui-se no financiamento público e privado de 22,4 mil milhões de dólares (19,3 mil milhões de euros), que é considerado essencial para alcançar o objetivo de limitar o aquecimento global a 1,5 graus Celsius acima dos valores médios da era pré-industrial. 📍

Lusa



fundação rui cunha

11.11.2021 | 18:30

Fausto Sampaio
O pintor do império em Macau

apresentado por:
Beatriz Basto da Silva

CICLO
PAUTA DE HISTÓRIAS
www.ruicunha.org

該活動將在葡萄牙語中舉行。 Este evento será realizado em português

官樂怡基金會
FUNDAÇÃO RUI CUNHA

CREDDM

www.ruicunha.org

RUICUNHA

RUICUNHA

PUB 廣告

青年一代渴望「創新創業」 Nova geração sinolusófona “está com fome de empreendedorismo”

由波爾圖大學提出的用於水產養殖的 ProBio 疫苗項目週六（10月30日）在澳門舉行的首屆中國與葡語國家高校創業挑戰賽中奪冠。這支團隊的目標是生產「ProbioVaccine：度身定造的水產養殖益生菌疫苗」。這種益生菌疫苗專門針對魚類養殖。

亞軍是來自幾內亞比紹的盧索福納大學的團隊的項目—「綠色能源：利用大自然的力量，讓家家戶戶都有電」。項目計劃在幾內亞比紹東部的加布地區安裝太陽能電池板。來自里約熱內盧州立大學和廣東工業師範大學的兩個團隊並列第三名。他們分別發明利用來自中國的大米焚燒廢料生產生物肥料「Bio Fertilizers：解決

焚燒秸稈中的浪費」和針對葡萄牙市場提出了一種預防心血管疾病、降低血壓、改善血液循環的中藥沐浴產品。作為賽事創業導師之一，來自澳門城市大學的Marco Duarte Rizzolio向葡新社表示：「928創業挑戰賽」的名字來源於粵港澳大灣區的9座城市，2個特區和8個葡語國家。比賽共有16隊進入決賽，中國10隊、莫桑比克2隊、巴

西2隊，幾內亞比紹和葡萄牙各1隊。「928創業挑戰賽」是Rizzolio和澳門城市大學商學院院長José Alves共同創辦。在賽後Rizzolio表示：「我們有來自51所大學，780名學生參賽，共153個團隊，每個團隊由5至6名學生組成，有一些大學並派出不止一個團隊」。他補充，其中葡語國家共有43隊參賽。



Rizzolio並向澳門平台表示：「我們沒想到有那麼多的學生參與，而且都是自願。這說明新一代的青年人十分渴望創業。他們可以主導自己的職業生涯。這一代人排斥企業文化，例如對職場的恐懼和孤島式工作。」主辦方在第一週的「啟動階段」向參賽者介紹中國和葡語國家當前的貿易背景。參賽者在第二週開始從可持續發展的面向設計商業計劃。

Rizzolio稱，在這一階段，「我們收到89隊的創業項目，其中有16隊脫穎而出。」

冠軍的獎金為1萬澳門元（約1,000歐元），亞軍7,000澳門元（約700歐元），而季軍則為5,000澳門元（約500歐元）。

除了加強粵港澳大灣區與葡語國家（安哥拉、巴西、佛得角、幾內亞比

紹、莫桑比克、葡萄牙、聖多美及普林西比和東帝汶）高校之間的合作，本次比賽還旨在發現具有潛力的創新項目和培養青年創業者的國際視野。獲獎專案將獲得澳門、大灣區或葡語國家投資者的支持。

被問及舉辦比賽是否對加強葡語國家、澳門和內地之間的聯繫起到積極作用時，Rizzolio堅信道：「這是肯定的，事實上也是舉辦比賽的目的之一。比賽的商業理念必須涉及中國和葡語國家。中國內地的學生通過調研葡語國家的市場，在對方的某一市場上推銷自己的服務或產品。對葡語國家的學生來說，反之亦然，他們需要研究中國的市場，尤其是大灣區市場的情況。」

田達德（António Trindade）是盛世集團行政總裁，也是比賽其中一

位評委。他讚揚學生的方案，並強調培養澳門、內地和葡語國家青年的創業精神的重要性。

他向澳門通訊社表示：「我們可以看到，無論是葡語國家的學生、還是中國內地的學生都在研究對方的市場、產品和服務，並且從創新創業的角度尋找商機。這對澳門的發展尤共重要。澳門作為連接中國與葡語國家平台的地位可得以加強。」

與此同時，盛世集團將會從中國內地的參賽隊伍中挑選一隊，負責在該集團位於葡萄牙的畜牧場實習調研。

田達德續說：「我們正在和歐盟和葡萄牙的高校，探討方案的可持續發展和規範。我們將向他們介紹我們的計劃，希望他們能夠與我們合作，為我們傳授經驗」。

Rizzolio向澳門平台表示：「我們

一定會再次舉辦比賽，但是在舉辦第二屆創新挑戰賽之前，我們還需要和主辦方商討還有哪裡可以改善。這是一項前所未有的活動。沒有其他地方比澳門更適合充當葡語國家與中國之間的平台。我們需要一隊經驗豐富和目標明確的團隊，讓我們的合作夥伴也對我們感到滿意。」

「928創業挑戰賽」由澳門城市大學、中國-葡語國家經貿合作論壇（澳門）常設秘書處、深圳大學和聯合國大學澳門研究所聯合主辦。

粵港澳大灣區項目是北京當局重點推出的政策，旨在建設世界級城市群。大灣區的總人口超過6,000萬人，包括香港特別行政區，澳門特別行政區和珠三角9個城市（廣州、深圳、珠海、佛山、惠州、東莞、中山、江門和肇慶）。📍

Um projeto de produção de vacinas para aquacultura da Universidade do Porto venceu no dia 30 de outubro, em Macau, a primeira competição de 'startups' universitárias entre os países lusófonos e a China.

O objetivo do projeto vencedor, "ProBioVaccine: Tailor-made aquaculture probiotic vaccines", é desenvolver vacinas probióticas feitas à medida para peixes de aquacultura.

O segundo lugar foi para a equipa da Universidade Lusófona Guiné, com o projeto "Energia Verde: From nature, with nature, energetic light for all" para instalar painéis solares na região de Gabu, no leste da Guiné-Bissau.

Duas equipas, uma da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ, Brasil) e outra da Guangdong Polytechnic Normal University (China), dividiram o terceiro prémio com projetos de biofertilizante a partir da casca do arroz (Bio Fertilizers: A new solution for rice burning waste) e de produtos para banho com elementos da medicina tradicional chinesa (Fu Yao: Enjoy bathing, Prevent Stroke), respetivamente.

Na fase final do "Desafio 928" ("928 Challenge"), assim chamado por integrar nove cidades da Área da Grande Baía, duas regiões administrativas especiais chinesas e oito países de língua portuguesa, participaram 16 equipas, dez da China, Macau e Hong Kong, duas de Moçambique, duas do Brasil, uma da Guiné-Bissau e uma de Portugal, disse à Lusa um dos coordenadores, Marco Duarte Rizzolio, da Universidade Cidade de Macau (CityU). "Tivemos 780 estudantes registados de 51

universidades. Formaram-se 153 equipas, de cinco a seis pessoas, sendo que algumas universidades tinham mais do que uma equipa", afirmou Rizzolio no fim do evento, que cofundou o "928 Challenge" com o diretor ("dean") da Faculdade de Business da CityU, José Alves. A Lusofonia contou com a participação de 43 equipas, segundo o coordenador.

"A adesão foi incrível, assim como a participação dos jovens. Nada foi forçado", enfatizou Rizzolio ao PLATAFORMA. "Isto comprova que a nova geração de jovens está com fome de empreendedorismo. Querem ser eles próprios a definir o seu futuro profissional. Esta geração tem uma aversão à cultura corporativa, do medo e de trabalho hierárquico em silos", acrescentou.

Na primeira semana de um 'bootcamp', o ambiente de negócios nos países lusófonos e na China foi apresentado aos participantes, que, na segunda semana, puderam desenvolver um plano de negócios, orientado para a sustentabilidade. Nesta fase, "89 equipas entregaram projetos desenvolvidos", disse, de onde saíram as 16 equipas finalistas.

O primeiro prémio foi de dez mil patacas (cerca de mil euros), o segundo de sete mil (cerca de 700 euros) e o terceiro de cinco mil (cerca de 500 euros).

Além de permitir aprofundar colaborações académicas entre instituições de ensino superior da Grande Baía e dos países lusófonos (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste), a competição pretendia identificar projetos de 'startup' com potencial para serem im-

plementados e apoiados por investidores de Macau, da Grande Baía ou de países de língua portuguesa e fomentar o desenvolvimento de jovens empreendedores com uma mentalidade global.

Questionado se o objetivo de estabelecer e fortalecer os laços entre os Países de Língua Portuguesa, Macau e China foi cumprido, Marco Rizzolio foi assertivo: "Totalmente, aliás esse era um dos critérios. As ideias de negócios tinham que envolver a China e os Países de língua Portuguesa. Os chineses estudaram os mercados lusófonos e, de acordo com as suas ideias, escolheram um mercado para vender distribuir os seus serviços e produtos. A mesma coisa aconteceu do lado inverso, com as universidades lusófonas, que tiveram de estudar o mercado chinês e mais especificamente o da Grande Baía." António Trindade, CEO da CESL Ásia e um dos juizes no concurso, enalteceu os projetos apresentados e salientou a importância de promover o empreendedorismo jovem entre Macau, China e países lusófonos.

"Podemos ver tanto os estudantes dos países lusófonos como os da China a estudar o mercado uns dos outros e, também dos produtos e serviços, tentando construir a criação de valor numa perspetiva empresarial. Isto é extremamente importante para Macau", disse António Trindade à Macau News Agency. "Isto cria um propósito que dá uma consequência ao conceito de Macau como plataforma para as relações entre a China e os países lusófonos", reflete.

A CESL Ásia, entretanto, selecionará uma das equipas chinesas participantes neste

concurso para estagiar na exploração pecuária do grupo em Portugal.

"Estamos a desenvolver programas para definir sustentabilidade e padrões com a União Europeia e universidades em Portugal. Vamos levá-los a participar nesses programas e esperamos que tragam de volta a experiência e a compreensão", acrescentou António Trindade.

"Este modelo é para repetir, sem dúvida", assegura Marco Rizzolio. Resta agora, antes de avançar para uma segunda edição, "fazer um balanço com os nossos stakeholders e perceber onde podemos melhorar", referiu. "É um conceito novo, nunca tinha sido feito. Não há melhor sítio que Macau para ligar a Lusofonia e a China. Temos uma equipa sólida, com muita experiência e uma visão clara, na qual os nossos parceiros também se reveem", evidenciou.

O concurso teve a organização conjunta da CityU, do Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), da Universidade de Shenzhen e do Instituto de Macau da Universidade das Nações Unidas. A Área da Grande Baía é um projeto de Pequim que visa criar uma metrópole mundial a partir das regiões administrativas especiais chinesas de Macau e de Hong Kong, e nove cidades da província de Guangdong (Cantão, Shenzhen, Zhuhai, Foshan, Huizhou, Dongguan, Zhongshan, Jiangmen e Zhaoqing), com mais de 60 milhões de habitantes. 📍

* 澳門平台、葡新社綜合報導
Plataforma com Lusa

巴葡初創企業在澳門獲得認可

'Start-ups' portuguesas e brasileiras reconhecidas em Macau

NELSON MOURA*

在 10月29日（上週五）舉行的首屆「巴葡科技企業（澳門）創新創業大賽」中，一家開發在陸地或海上吸收石油衍生物產品的初創企業Biosolvit獲得冠軍。

比賽是經濟及科技發展局與由政府設立的澳門青年創業孵化中心合作舉辦，促進澳門作為中國與葡語國家交流平台的又一次嘗試，並聚焦科技創新領域。由來自葡萄牙及巴西的8間孵化機構和高等院校推薦，合共20個優秀項目參賽，各項目在總決賽上作10分鐘的線上路演及在線評審答問。大賽部份活動在澳門銀河悅榕庄舉行。

大部份參賽項目涉及大健康、綠色環保和人工智能等方面的創新解決方案。大賽由投資者、金融機構、科研學者以及科技企業家等共10人組成的專業評審團評選出5個主要獎項的得主。

最終大賽三甲均來自葡萄牙，項目Biosolvit獲得冠軍，亞、季軍分別為NURISE及RYAPURTECH。冠、亞、季軍將分別獲得10萬、8萬和5萬澳門元獎金及獎狀。

另外，2個巴西項目BIOO和Pocket Clinic分別獲得「最具灣區發展潛力獎」和「最具科技價值轉移獎」。冠軍得主、生物技術初創企業Biosolvit開發了一種名為Bioblue的天然吸收劑，利用廢棄生物物質作為原料，在陸地或海上吸收石油衍生物，降低石油洩漏導致污染的風險和浪費。

Biosolvit由Guilhermo Pinheiro de Queiroz於2017年在巴西成立，目標是利用棕櫚心罐頭在生產過程中丟棄的植物纖維，進行新材料的研究和開發。

憑藉多項獎項及開發新產品後，該公司決定遷往葡萄牙以開發更多產品。Biosolvit作為葡萄牙初創企業參加這次大賽並以其產品Bioblue勝出。該公司表示：「Bioblue的誕生源於市場對100%有機和可持續產品的需



求，以解決由不可持續發展企業所產生的環境問題，從而幫助海洋生物和環境。Bioblue所覆蓋的市場非常廣泛，因此這使我們有機會向煉油廠、鋼廠、採礦業、加油站等企業提供我們的產品。」

Bioblue於8月在美國休斯敦舉行的海洋石油裝備年會上推出，並已在國際市場上銷售。

大賽的專業評審之一、廣東躍昉科技有限公司（LeapFive）首席執行官

兼創辦人江朝暉向澳門通訊社表示，在評審參賽企業時，她所關注的主要層面之一是企業對「綠色」和可持續發展的貢獻。

江朝暉表示：「隨著全球暖化為我們的環境帶來如此多的急劇變化，我正在尋找能夠研發更好的能源或利用現有能源幫助減少碳足跡的企業，以及能夠幫助研發更好地維護環境的技術的企業。」「其他關注點包括可幫助改善我們老齡人口健康的技術。」

作為谷歌企業網絡和谷歌雲端辦公室的前首席技術官，江朝暉在矽谷工作多年，對另一個全球著名的「灣區」三藩市灣區非常熟悉。

江朝暉續說：「美國矽谷灣區的一個優勢是有能力吸引來自世界各地的人才和資金。對於大灣區，我們應該複製同樣的模式，看看如何吸引能夠為我們作出貢獻的全球人才。然而，就資金而言，我們已經有足夠多了！」參加今年大賽的部份參賽者早前在特

區政府的倡議下，已經到訪了大灣區和橫琴，其中包括NURISE的創辦人之一Luis Monteiro。NURISE是一間葡萄牙初創企業，專注於X光機輻射監測，並獲得本次大賽的亞軍。NURISE成立於葡萄牙亞威羅大學，希望透過協助監控放射攝影中的輻射水平，以降低健康風險。Monteiro向Macau Business表示：「我們現時透過提供實時數據，幫助其他人準確應用放射治療。換句話說，我們測量（病人）接受的輻射量水平，並使用我們的數據比較，以便在出現偏差時立即得知並通知醫生。」

「我們正處於擴大規模的階段，亦接

近市場需求，並且已與美國食品藥品監督管理局啟動了監管程序。目前，我們面向歐洲、美國和亞洲三個主要市場。我們之前進駐澳門，是為了評估如何進入有關市場，並確立工業和臨床的合作夥伴。」這間葡萄牙初創企業一直與歐洲的主要醫院機構合作，以獲得監管程序所需的臨床數據，並計劃在美國、澳門或大灣區開展同樣工作。經科局局長戴建業在出席比賽致辭時表示，期望藉由賽事，發掘更多具原創性和市場前景的巴葡科創項目。「我們希望大賽能令澳門作為巴葡企業落戶發展的橋頭堡，為巴葡企業拓展

內地市場牽線搭橋，在促進科技交流合作的同時，實現澳門經濟適度多元發展。」據戴建業的說法，有關決定符合國家「十四五規劃」提出的目標，即「實施創新驅動發展戰略，粵港澳大灣區明確建設『國際科技創新中心』」。同時，橫琴粵澳深度合作區的設立，將進一步為澳門科技產業發展提供更優質的土壤和更廣闊的空間發展。戴建業補充：「如果條件許可，我們希望邀請參賽團隊來澳門和大灣區，以便他們直接接觸本地市場的潛在投資者或合作夥伴。這是雙方科技合作的一個難得機會。」



美國矽谷灣區的一個優勢是有能力吸引來自世界各地的人才和資金。對於大灣區，我們應該複製同樣的模式，看看如何吸引能夠為我們作出貢獻的全球人才

江朝暉

Uma das coisas boas da conjuntura norte-americana em Silicon Valley é que tem a capacidade de atrair talentos e financiamento de todo o mundo. Para a nossa região (Área da Grande Baía) deveríamos repetir o mesmo modelo e ver como atrair talentos globais que possam contribuir

Agalai Kong



如果條件許可，我們希望邀請參賽團隊來澳門和大灣區，以便他們直接接觸本地市場的潛在投資者或合作夥伴

戴建業

Se as condições o permitirem, gostaríamos de convidar as equipas participantes a Macau e à Área da Grande Baía para contactarem diretamente possíveis investidores ou parceiros no mercado local

Tai Kin Ip



Biosolvit, uma 'start-up' que desenvolveu um produto para absorver derivados de petróleo em terra ou no mar, venceu o concurso inaugural de Inovação e Empreendedorismo (Macau) para Empresas Tecnológicas do Brasil e de Portugal, realizado na sexta-feira passada (dia 29 de outubro). Organizado pela Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT), em cooperação com o Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau, o concurso é mais uma tentativa de promover o papel de Macau como plataforma entre a China e os Países

de Língua Portuguesa, desta vez na área da inovação tecnológica. Foi recomendado um total de 20 projetos para a participação de oito incubadoras e instituições de ensino superior oriundas de Portugal e Brasil, com uma apresentação de 10 minutos online e uma sessão de perguntas e respostas para cada um dos projetos integrados na ronda final do concurso, com parte do evento a ser realizado no Banyan Tree Hotel. A maioria das empresas esteve envolvida em soluções inovadoras nas áreas da saúde, proteção ambiental ecológica e inteligência artificial, com um painel de

juízes composto por 10 peritos - incluindo investidores, instituições financeiras, investigadores e empresários na área da tecnologia - que selecionaram os vencedores dos cinco principais prémios. O grande vencedor foi a Biosolvit de Portugal, em segundo ficou a NURISE (Portugal) e o terceiro posto foi ocupado pela RYAPURTECH (Portugal). Os vencedores receberam 100 mil, 80 mil e 50 mil patacas, respetivamente, em prémios monetários e certificados correspondentes. Por outro lado, a BIOO (Brasil) ganhou o "Prémio de Maior Potencial de De-

Bioblue的誕生源於市場對100%有機和可持續產品的需求，以解決由不可持續發展企業所產生的環境問題

envolvimento na Área da Baía” e a Pocket Clinic (Brasil) recebeu o “Prémio de Transferência do Valor Científico e Tecnológico”.

O vencedor do primeiro prémio, a ‘start-up’ de biotecnologia Biosolvit, desenvolveu um absorvedor natural, denominado Bioblue, que utiliza biomassa descartada como matéria-prima para absorver derivados de petróleo em terra ou no mar, reduzindo o risco de contaminação e resíduos. A empresa foi fundada em 2017, no Brasil, por Guilherme Pinheiro de Queiroz, com o objetivo de realizar investigação e desenvolvimento de novos materiais utilizando fibras vegetais descartadas

no processo de produção de corações de palma enlatados.

Com vários prémios e novos produtos no seu currículo, a empresa decidiu mudar-se para Portugal visando o desenvolvimento de mais produtos, concorrendo como ‘start-up’ portuguesa neste concurso.

“O Bioblue nasceu da necessidade do mercado em produtos 100 por cento ecológicos e sustentáveis para resolver problemas ambientais produzidos por empresas insustentáveis, ajudando assim a vida marinha e o ambiente. O mercado coberto pelo Bioblue é extremamente amplo, portanto, dá-nos a possibilidade de oferecer os nossos produtos a refinarias,

O Bioblue nasceu da necessidade do mercado de produtos 100 por cento ecológicos e sustentáveis para resolver problemas ambientais produzidos por empresas insustentáveis

Biosolvit

siderurgias, empresas mineiras, estações de serviço, entre outras empresas”, afirmou a ‘start-up’.

O produto foi lançado durante a Offshore Technology Conference em Houston, nos Estados Unidos (EUA), no mês de agosto, e já se encontra à venda no mercado internacional.

Um dos juizes na competição, Agalai Kong - CEO e fundador do grupo tecnológico LeapFive - disse à Macau News Agency que um dos principais aspetos que procurou ao avaliar as empresas concorrentes era a sua contribuição para o desenvolvimento ‘verde’ e sustentável.

“Com o aquecimento global a provocar

tanta mudança rápida no nosso ambiente, procurei empresas que pudessem criar melhores fontes de energia ou aproveitar as fontes de energia atuais para ajudar a reduzir a pegada de carbono. Além disso, também procurei empresas que pudessem criar tecnologias no auxílio a uma maior sustentabilidade do nosso ambiente”, disse Kong à MNA.

“Outras preocupações envolviam tecnologias que pudessem ajudar a melhorar a saúde das nossas populações em envelhecimento”, acrescentou.

Como antiga CTO da Google Enterprise Networks e Google Cloud Office, está muito familiarizada com outra “Grande

我們正處於擴大規模的階段，亦接近市場需求，並且已與美國食品藥品監督管理局啟動了監管程序

Baía” mundialmente famosa, a Área da Baía de São Francisco, tendo trabalhado no Silicon Valley durante muitos anos.

“Uma das coisas boas da conjuntura norte-americana em Silicon Valley é que tem a capacidade de atrair talentos e financiamento de todo o mundo. Para a nossa região (Área da Grande Baía) deveríamos repetir o mesmo modelo e ver como atrair talentos globais que possam contribuir. Contudo, no que diz respeito ao financiamento, temos muito mais do que isso”, sublinhou.

Vários dos participantes no concurso deste ano já tinham tido a oportunidade de visitar a Área da Grande Baía e Hengqin em iniciativas anteriores das autoridades de Macau, incluindo Luis Monteiro, um dos fundadores da NURISE, uma ‘start-up’ portuguesa focada na monitorização de radiações de raios X, que ficou em segundo lugar no concurso.

Fundada na Universidade de Aveiro, a

NURISE espera reduzir os riscos de saúde através do controlo dos níveis de radiação numa radiografia.

“Estamos a ajudar outros a aplicar radioterapia precisa, fornecendo dados em tempo real. Isto significa que medimos a quantidade de radiação emitida e utilizamos os nossos dados para a comparar, de modo a saber imediatamente quando há um desvio e informar os médicos”, disse Monteiro à Macau News Agency.

“Estamos na fase de expansão, estamos próximos do mercado e iniciámos o processo de regulamentação nos EUA, com a Food and Drug Administration. Neste momento, identificamos três mercados principais: a Europa, os Estados Unidos e a Ásia. A nossa presença em Macau foi uma forma de avaliar como podemos abordar o mercado e identificar tanto parceiros industriais como clínicos”, salientou.

A ‘start-up’ portuguesa tem estado a trabalhar com instituições hospitalares

Estamos na fase de expansão, estamos próximos do mercado e iniciámos o processo de regulamentação nos EUA, com a Food and Drug Administration

NURISE

chave na Europa para obter os dados clínicos necessários para os processos regulamentares e planeia fazer o mesmo nos Estados Unidos, Macau ou Grande Baía. O diretor do DSED, Tai Kin Ip, expressou no seu discurso durante o concurso que esperava que este ajudasse a descobrir mais projetos originais de inovação tecnológica do Brasil e de Portugal com potencial de mercado.

“Esperamos que possa também ajudar Macau a tornar-se uma ponte para a sua implementação e desenvolvimento na região e ajudar as empresas do Brasil e de Portugal a obterem acesso ao mercado continental chinês. Desta forma, ao mesmo tempo que promove o intercâmbio e a cooperação tecnológica, Macau poderia também diversificar moderadamente o seu desenvolvimento económico”, observou. De acordo com o diretor do DSED, o objetivo estaria então de acordo com as intenções do 14º Plano Quinquenal Na-

cional - implementar uma estratégia de desenvolvimento orientada para a inovação e estabelecer um objetivo claro no desenvolvimento da Área da Grande Baía, criando um pólo internacional de inovação e tecnologia.

Ao mesmo tempo, utilizar a recentemente estabelecida Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau, em Hengqin, para proporcionar melhores recursos e mais espaço para Macau desenvolver a sua indústria científica e tecnológica.

“Se as condições o permitirem, gostaríamos de convidar as equipas participantes a Macau e à Área da Grande Baía para contactarem diretamente com possíveis investidores ou parceiros no mercado local. É um dos ângulos que foram raros na cooperação científica e tecnológica entre as duas partes”, concluiu Tai. 📍

* 澳門通訊社 Macau News Agency

被五隻鸚鵡拯救的人

Salvo por cinco papagaios



位於莫桑比克北部的德爾加杜角省發生動亂後，現年56歲的Adolfo Anlawe在逃難中喪失了一切。被五隻鸚鵡拯救的他，重獲新生，並與家人重新過上了美好生活。

他向葡新社表示：「我只希望每一天都能吃到咖喱」。他使用的奇木阿尼語是當地基桑加地區的主要語言，但是這座城鎮在2020年被武裝反對組織佔領及摧毀。

咖喱是一種伴隨米飯、希瑪（由木薯粉或者玉米粉製作的麵糊）或者其他主食的醬料，可以豐富口感，提供更多營養。

在結束那段惶恐不安和提心吊膽的日子後，Adolfo帶著他的家人來到梅圖

熱區，用木棍和樹葉製作鋪鳥陷阱，在裡面放著從垃圾堆撿來的玉米糠。這是他多次試驗的成果，將玉米糠作為誘餌，能引誘獵物掉入陷阱。

在7月，他製作了一個半米長、30厘米寬的鋪鳥陷阱，並且找到了一個合適的位置安放。每一天的清晨，他把鋪鳥陷阱放置在一棵茂密的樹下，樹上有許多覓食的小鳥。Adolfo吃驚地告訴記者：在一個星期內，他捕捉到五隻鸚鵡。「我感到很驚訝，這太不可思議」。於是他把機會，他決定售賣鸚鵡，而不是製作成一道美食。

他以每隻2,500梅蒂卡爾（約33歐元）的價格，賣掉了所有的鸚鵡，再用獲得的錢買了一公頃的耕地，這也是莫桑比克人民賴以生存的主要經濟來源。「感

De depois de perder tudo a fugir da guerra em Cabo Delgado, norte de Moçambique, Adolfo Anlawe, 56 anos, foi salvo por cinco papagaios, que lhe permitiram recomeçar a vida e ter novas ambições com a família.

“Eu só queria apanhar o caril diário”, diz, explicando à Lusa, em quimuâni, uma das línguas mais faladas pela população de Quissanga, vila destruída por rebeldes armados em 2020, que conseguiu mais que isso.

Caril é o nome daquilo que se consegue juntar ao arroz, à ‘xima’ (papa feita com farinha de mandioca ou milho) ou qualquer outro alimento base - é o sabor que quebra a monotonia alimentar e que lhe

dá mais alguns nutrientes.

Depois de recuperar o fôlego de dias de medo e fuga pela mata, com a família, chegou a Metuge e fez uma das suas gaiolas para pássaros com paus e folhas, acrescentando no final um pouco de farelo de milho que encontra no lixo de outros.

É uma técnica que tem experimentado várias vezes, em que o farelo é o chamariz, o que leva os pássaros a cair na armadilha.

Em julho fez uma gaiola de meio metro de comprimento por 30 centímetros de largura e escolheu um lugar para a colocar.

Todos os dias, mal amanhecia, colocava-a debaixo de uma árvore frondosa ha-

謝上帝，我現在擁有自己的土地了」阿道夫激動地說道。現在一切可以重來了。甚至是「我老婆希望回到基桑加的要求」。

「現在我想我可以把糧食拿去賣了」。現時Adolfo不僅可以自給自足，還有剩餘的糧食可以售賣。他的那些顛沛流離的同鄉十分嚮往他現在的生活。

Adolfo還有一個野心勃勃的計劃他希望在回到基桑加之前，能在通往梅圖熱的國道附近建造房屋，這樣可以更方便地做生意。

Adolfo從基桑加逃到梅圖熱時，帶著自己的妻子，5個子女和9個孫子孫女。他還要撫養4個11歲至19歲不等的外甥和外甥女。他們的父親在2020年1月的一次武裝集團襲擊中遇難。那場襲擊直接摧毀了比利比扎的農業學校。Adolfo一家花了三天時間逃到梅圖熱，一路上缺水缺糧，7歲的長子還險些餓死和渴死。

「當時只有上帝才知道，能如何讓全家安全地抵達梅圖熱。」他回憶道。

在納加拉內的安置基地，Adolfo坐在樹樁上休息，他和他的家人正在享用一份木薯希瑪和魚乾，這些食物都是通過農活換來的，那塊耕地已成為家庭的主要經濟來源。

德爾加杜角省盛產天然氣，但是自2017年起，該省開始遭受武裝反對分子的襲擊，其中部分襲擊來自伊斯蘭國極端組織

A província de Cabo Delgado é rica em gás natural, mas aterrorizada desde 2017 por rebeldes armados, sendo alguns ataques reclamados pelo grupo extremista Estado Islâmico

bitualmente repleta de pássaros que vão comer fruta.

Adolfo ficou surpreendido, contou à Lusa: numa semana capturou cinco papagaios. “Fiquei tão admirado, não sei como foi possível”, diz, referindo que aproveitou a sorte a seu favor e, em vez de preparar um prato condimentado, fez negócio com os animais.

Vendeu cada papagaio a 2.500 meticais (33 euros) e com o dinheiro passou a ter um hectare de terra para cultivo, principal fonte de subsistência da população moçambicana.

“Graças a Deus consegui a minha machamba”, nome dado às hortas, e agora tudo volta a ser possível.

“Até talvez voltar a Quissanga, uma exigência da minha mulher”, conta.

“Agora, acho que tenho oportunidade de desenvolver negócio através da machamba”, diz. Adolfo tem agora produção agrícola para se alimentar a si e à família e vender o excedente, um projeto de vida que muitos deslocados deixaram para trás, nas suas vilas e aldeias, e que gostariam de voltar a abraçar.

Adolfo Anlawe já tem outra ambição: mesmo antes de planear um regresso a Quissanga, espera conseguir construir uma casa perto da estrada nacional, no cruzamento para Metuge, para desen-

volver o negócio com maior visibilidade. O deslocado que os papagaios salvaram fugiu do distrito de Quissanga para Metuge, juntamente com a esposa, cinco filhos e nove netos.

Adolfo Anlawe tem ainda a responsabilidade de cuidar de quatro sobrinhos com idades entre os 11 e os 19 anos, cujo pai foi degolado por rebeldes durante o ataque de janeiro de 2020, que culminou com a destruição da Escola Agrária de Bilibiza. A fuga da família até Metuge durou três dias, sem água nem comida, e com o filho mais velho de sete anos em risco de vida por causa da fome e sede.

“Só deus sabe como é que consegui chegar com todos os filhos vivos até Metuge”, refere.

Hoje, no campo de reassentamento de Nagalane, sentado num tronco, descalço, está rodeado por eles e partilham uma refeição de xima de mandioca e peixe seco que conseguiu graças a biscates na machamba, o centro da economia familiar. A província de Cabo Delgado é rica em gás natural, mas aterrorizada desde 2017 por rebeldes armados, sendo alguns ataques reclamados pelo grupo extremista Estado Islâmico.

A Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN) de Moçambique vai apresentar em novembro ao governo

德爾加杜角省盛產天然氣，但是自2017年起，該省開始遭受武裝反對分子的襲擊，其中部分襲擊來自伊斯蘭國極端組織。

莫桑比克北部全面發展局（ADIN）將在今年11月，向政府提交一份戰略計劃，試圖讓該地區從4年前的武裝暴亂中振興起來。

莫桑比克北部全面發展局的主席 Armindo Ngunga於10月28日表示：

「莫桑比克北部全面發展局的諮詢委員會還需繼續工作大約15天，儘量在11月中旬向部長理事會提交戰略計劃的最終版本」。

Armindo參加了位於德爾加杜角省省會彭巴的莫桑比克北部全面發展局的特別會議，並在大會接近尾聲時，提出了對諮詢委員會的要求，強調戰略計劃的靈活性和全面發展性。

Armindo補充，這項計劃已經過各省的討論，現在還在不斷完善，「目前的工作都很順利」。這是一項長期計劃，指導未來5年開展的各項工作。

受其他國際組織，例如聯合國和歐盟的啟發，莫桑比克北部全面發展局的戰略計劃，旨在「促進地區和平、增進人民福祉和避免戰爭重演」。

Armindo稱，這項計劃能夠「協調各個領域的發展」，但是維護和平是「促進本地區發展的基本前提」。他指出：「希望我們制定的計劃，能夠促進北部地區的安寧、重建人與人之間的關係，以及加強政府與人民之間的信任。」這份戰略計劃還能指導各個項目，因為「我們不希望我們開展的投資專案沒有規劃，沒有目標」，正如那些即將結束的項目。

據Armindo的說法，莫桑比克北部（尼亞薩省、德爾加杜角省和楠普拉省）的戰略計劃應與和德爾加杜角省的重建計劃並行。這項重建計劃在今年9月由政府發起，以2.56億歐元為預算，旨在重建當地的基礎建設。

據武裝衝突地點和事件資料專案的資料顯示，莫桑比克北部的衝突已造成3,100人死亡，而據莫桑比克當局的資料，戰亂已經造成81.7萬人流離失所。自今年6月，政府軍在盧旺達和南部非洲發展共同體的支持下，向恐怖組織發起進攻，收復了部分失地，保障了當地的安全，尤其是自2020年8月丟失的濱海莫辛布瓦。📍

葡新社

moçambicano um plano estratégico para relançar a região, atingida há quatro anos por uma insurgência armada.

“A comissão dos consultores deverá trabalhar mais uns 15 dias para ver se em meados de novembro temos a versão final [do documento] para levar a Conselho de Ministros”, disse Armindo Ngunga, presidente da ADIN, no dia 28 de outubro. Aquele responsável falava em Pemba, capital provincial de Cabo Delgado, no final de uma reunião extraordinária da ADIN para validar a “estratégia de resiliência e desenvolvimento integrado”.

O documento tem estado a ser redigido, já foi consultado nas províncias e “o trabalho foi bem feito”, acrescentou Ngunga, que aponta para um trabalho de longo prazo, apoiado numa primeira “almofada” de atividade para cinco anos.

A estratégia assenta “na paz, bem-estar da população e combate a conflitos”, recorrendo à experiência de organizações internacionais como as Nações Unidas e União Europeia (UE) noutros pontos do planeta.

Ngunga diz que se trata de um instrumento de trabalho para “abordar vários aspetos”, sendo que a paz é um “elemento fundamental para tudo o que possamos pensar em termos de desenvolvimento da região”. “Precisamos de encontrar uma estratégia

de trazer sossego” à região norte, “consolidar as relações entre as pessoas” e consolidar “a capacidade de confiança” entre comunidades, disse.

O apoio a projetos parte também da estratégia: “não podemos querer financiamentos de mãos a abanar, sem um instrumento, sem um documento”, como o que está prestes a ser concluído.

Segundo Armindo Ngunga, a estratégia para o norte (províncias de Niassa, Cabo Delgado e Nampula) deverá avançar em paralelo com o plano de reconstrução de Cabo Delgado, para repor infraestruturas, lançado em setembro pelo governo e orçado em 256 milhões de euros.

O conflito já provocou mais de 3.100 mortes, segundo o projeto de registo de conflitos ACLED, e mais de 817 mil deslocados, segundo as autoridades moçambicanas.

Desde julho, uma ofensiva das tropas governamentais com o apoio do Ruanda a que se juntou depois a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) permitiu aumentar a segurança, recuperando várias zonas onde havia presença de rebeldes, nomeadamente a vila de Mocímboa da Praia, que estava ocupada desde agosto de 2020. 📍

Lusa

略述受新冠疫情影响下的合同情事變更

Alteração das circunstâncias à luz da pandemia de Covid-19 em Macau



高嘉炫 CYNTHIA KOU KA UN*

受 新型冠狀病毒影響，澳門的整體營商環境遭受巨大轉變，不少賴以遊客為主要收益的行業，因應政府的防疫措施而導致各行各業不少商業企業或個人的商業活動受到影響，以致本澳近年涉及合同糾紛方面的法律訴訟有上升的趨勢，當中不少受影響的合同當事人以澳門當局針對疫情防控制而推出的政策，令本澳現時的外在情況與合同訂立當時處於的外在情況，出現明顯差別為理由，擬透過「合同因情事變更」的相關法律規定，在司法爭訟中解決合同當事人之間的糾紛。下文將略述在澳門現行《民法典》中所規定，有關合同因情事變更而解除或變更的

前提要件、在實際情況中的可行性，以及相關的司法見解，以便合同當事人能以有效的法律依據，維護商業活動中自身的利益。

澳門《民法典》第431條及續後條文，對於合同遭受情事變更而解除或變更的前提要件作出規範，第一，在情事變更之狀況出現時，仍繼續執行中之合同；第二，存在非正常之環境變更，即存在會影響履行狀況之非正常事件是在合同訂立當時不存在亦不可能即時被預見之事實；第三，因情事變更造成一方之非偶然性損失，而提出變更或解除合同之當事人必須為遭受損失之受害方；第四，倘要求受害方在情事變更之情況下，繼續按原合同內容

A pandemia de Covid-19 alterou, significativamente, o ambiente de negócios de Macau, tendo as atividades comerciais, empresariais e individuais, dos diversos setores de atividade, que dependem principalmente da indústria turística, sido afetadas pelas medidas preventivas contra a pandemia tomadas pelo Governo.

Por outro lado, os processos judiciais em Macau resultantes dos litígios contratuais têm vindo, assim, a aumentar nos últimos anos, socorrendo-se as partes contratuais afetadas, em grande medida, das normas jurídicas referentes à “alteração

das circunstâncias” como fundamento para solucionar os problemas relativos ao incumprimento contratual, invocando, mais recentemente, que as medidas introduzidas pelas autoridades de Macau para a prevenção e controlo da pandemia causaram uma diferença significativa entre a situação atual de Macau e a situação existente no momento da celebração do contrato. Neste contexto, a autora introduzirá, de seguida e de forma sucinta, os requisitos para a resolução ou modificação do contrato por alteração das circunstâncias previstos no Código Civil de Macau e trabalhados na jurisprudência

屬違反善意原則之做法；第五，情事變更之事實不得為合同中可能存在之風險之一；第六，受害方不能處於遲延。（詳見《民法典》第431條及第432條）針對上述第六點，合同當事人須留意，根據《民法典》第432條規定，如受影響的合同當事人於出現情事變更時處於遲延狀況，則不享有解除或變更合同之權利。正如現時不少商業企業承租不動產，以作經營商業活動，受影響的合同當事人擬基於疫情引發的各種問題，而導致出現遲延繳付租金等之合同不履行情況，擬透過法院解除或

按衡平原則變更合同，倘合同當事人（如承租人）在該等情況出現前已處於遲延的情況，根據上述法律依據，合同當事人並不享有因情事遭受非正常變更解除或變更合同之權利。

關於以「合同情事變更」而提出解除或變更的具體可行性，事實上在司法實踐中及根據澳門法院過往的司法判決，該等案件中亦曾出現所主張之理由（包括過往因金融海嘯等引致的全球經濟危機）未能被法院認定為符合「情事遭受非正常變更」的情況，該司法見解認為，當時出現的全球經濟危機與合

同訂立時之外在情況的差別，與受影響的合同當事人對於合同的不履行並不存在必然的因果關係（見中級法院編號第367/2014號判決）。同時，在某些個案中亦有司法見解認為，合同當事人主張情事變更所依據的事實，屬合同標的可能存在的風險。在這情況下，則受影響的合同當事人可能因未能滿足《民法典》第431條第1款所規定之要件，而導致其主張的合同遭受情事變更而解除或變更的請求被駁回。（見中級法院編號第699/2013號判決）

綜合上述，倘合同當事人擬基於現時

由疫情導致的影響，而主張合同情事變更向法院請求解除或變更合同，應首先審視具體情況是否能符合上述全部法律要件。另一方面，合同當事人亦可嘗試與他方合同當事人進行調解或磋商，透過雙方簽訂有關合同的補充協議，以因應疫情發展變更或調整最初的合同條款，在合同善意原則及配合相關法律的前提下，以衡平的方式維護自身的權利，可大大避免以司法訴訟解決合同糾紛。☐

*力圖律師事務所律師

relevante, bem como a viabilidade das referidas figuras jurídicas, para que as partes contraentes consigam ter uma base jurídica eficaz para defender os seus interesses.

O artigo 431.º e as disposições subsequentes do Código Civil de Macau regulam os pressupostos de resolução ou modificação do contrato por alteração

das circunstâncias. Em primeiro lugar, o contrato, no momento da alteração das circunstâncias, deve ainda estar em plena vigência e cumprimento. Em segundo lugar, existe uma alteração anormal das circunstâncias, ou seja, a circunstância que afeta a execução do contrato é um facto anormal que não existia no momento da celebração do

mesmo, nem as partes a podiam prever. Em terceiro lugar, uma das partes sofre uma lesão efetiva devido à alteração das circunstâncias do contrato, sendo esta a parte com direito a resolver ou a modificar o contrato. Quarto, a exigência das obrigações assumidas pela parte lesada afeta gravemente o princípio da boa-fé. Quinto, as circunstâncias alteradas não estão cobertas pelos riscos próprios do contrato. E, por último, a parte lesada não está em mora (vide artigos 431.º e 432.º do Código Civil).

Relativamente ao último pressuposto indicado, importa referir que, nos termos do disposto no artigo 432.º do Código Civil, se a parte lesada se encontrar em situação de mora quando a alteração das circunstâncias se verificar, esta não gozará do direito à resolução ou à modificação do contrato. Seria o caso de muitos empresários comerciais que exercem a sua atividade em local arrendado, em que a parte lesada teria direito a resolver ou a modificar o contrato, por via judicial, segundo juízos de equidade, fundamentando o atraso no pagamento das rendas no facto de os problemas causados pela pandemia terem prejudicado os seus rendimentos. No entanto, se esta se encontrar em mora no momento da alteração anormal das circunstâncias, de acordo com o artigo supra referido, a parte (i.e. o locatário) não gozará do direito à resolução ou modificação do contrato com fundamento nessa alteração anormal das circunstâncias.

No que se refere à viabilidade da resolução ou modificação do contrato por “alteração das circunstâncias”, na prática judicial e de acordo com decisões anteriores dos tribunais de Macau, houve casos em que os motivos invocados, incluindo o da crise económica mundial ocorrida anteriormente, não foram reconhecidos

pelos tribunais como sendo situações de “alteração anormal das circunstâncias”. O Tribunal considerou que não tinha existido necessariamente nexo de causalidade para a alteração de circunstâncias entre o momento da celebração do contrato e o momento do seu incumprimento pela parte afetada (vide acórdão do Tribunal da Segunda Instância n.º 367/2014). Por outro lado, também em alguns casos os Tribunais consideraram que os factos invocados pela parte lesada que justificassem a alteração das circunstâncias estavam cobertos pelos próprios riscos do contrato. Neste caso, as pretensões da parte lesada para resolução ou modificação do contrato por alteração das circunstâncias foram indeferidas por não terem sido preenchidos os pressupostos do artigo 431.º, n.º 1 do Código Civil (vide acórdão do Tribunal da Segunda Instância n.º 699/2013).

Em resumo, caso as partes contratuais pretendam resolver ou modificar os contratos pela via judicial, com fundamento na alteração das circunstâncias pela atual pandemia, elas devem avaliar se todos os requisitos legais referidos supra se verificaram em cada caso concreto. Por outro lado, as partes também podem tentar entrar em mediação ou negociação, adaptando ou modificando os termos do contrato original em resposta à evolução da pandemia, mediante a celebração de um aditamento ao contrato, de modo a proteger os seus direitos e interesses segundo juízos de equidade, ao abrigo do princípio da boa-fé contratual e das respectivas disposições legais. Desta forma, poder-se-á evitar, em grande medida, a necessidade de recurso aos tribunais para a resolução dos conflitos resultantes dos referidos contratos. ☐

* Advogada do escritório Rato, Ling, Lei & Cortés

PUB 廣告

未來就在這裡
O FUTURO... AQUI

澳門平台
Plataforma

www.plataformamedia.com

超越報紙界限 > 一個全新認知的平台
Mais que um jornal > Uma plataforma de entendimento

1

REBECCA NADEN / REUTERS



1

英格蘭 在第26屆聯合國氣候變化大會舉行期間，一個名為「下沉的房子」的戶外藝術裝置在巴斯市展出，旨在引起人們對氣候變化問題的關注
INGLATERRA Em Bath, uma instalação intitulada “Casa Afunda-se” chama a atenção para o problema das mudanças climáticas, por ocasião da COP26

2

LISA MARIE DAVID / REUTERS



2

菲律賓 萬聖節期間，在馬桑托爾公墓關閉前，一名小女孩在被水淹沒的墓地石棺之間跳躍
FILIPINAS De túmulo em túmulo, uma criança salta no cemitério inundado de Masantol, antes de este ser encerrado durante o Dia de Todos os Santos, devido à pandemia de Covid-19

3

太子港 孩子們利用輪胎作為足球門
PORT-AU-PRINCE Crianças usam pneus como balizas de futebol



3

RICARDO ARDUENGO/AFP

澳門平台
Plataforma
www.plataformamedia.com

業權人 propriedade: 平台多媒體項目有限公司 Plataforma Projectos Multimédia, Limitada • 社長 diretor-geral: 古步毅 Paulo Rego • 執行總監 diretor-executivo: 陳嘉俊 Dinis Chan • 協調員 coordenador: 古澤霖Guilherme Rego • 高級編輯 editor senior: 陳思賢 David Chan • 中文編輯 editor (chinês): 周俊元 Johnson Chao • 美術總監 diretor criativo: José Manuel Cardoso • 記者 jornalistas: 王美美 Mei Mei Wong, 馬菲莉 Filipa Rodrigues • 合作伙件 colaboradores: 蘇熾琳 Catarina Brites Soares • 宋文娣 Wendi Song • 羅嘉華 Carol Law • 賈永聰 Vítor Quintã • Marco Carvalho • 馬天龍 José Carlos Matias • 製作總監 diretor vídeo: 布浩嘉 Rui Borges • 翻譯及修訂 tradução e revisão: Hugo Deus Monteiro, 秦慧婧 Doris Qin • 劉夢瑩 Isabela Liu • 合作夥伴 parcerias: 中國日報 (中國) China Daily (China), 澳廣視 TDM, 葡文澳門電台 Rádio Macau 新聞報 (葡萄牙) Jornal de Notícias, 每日新聞 Diário de Notícias, TSF, 金錢世界 Dinheiro Vivo, O Jogo (Portugal), 聖保羅真報 Folha de São Paulo, TV Bandeirantes, Grupo Isto É (Brasil), 安哥拉日報 Jornal de Angola, 國家報(安哥拉) O País (Angola) • 通訊社 agências: 新華社 Xinhua, 葡新社 Lusa, 巴新社 Agência Brasil • 董事總經理 Administradora: 金凱心 Alexandra Lemos • distribuição: Feliciano Santiago • 廣告 publicidade: 魯樂然 Nuno Ferraria
 商業電郵 e-mail comercial: sales@plataformamedia.com | nuno.ferraria@plataformamedia.com • 印刷 impressão: 華輝印刷 (澳門) Tipografia Welfare, Macau • 發行量 Tiragem 1.500 exemplares

澳門大堂圍22號得福大廈地下 | Pátio da Sé, N. 22-R/C, Macau; T. (853) 2882 2020 / 2021 | F. (853) 2882 2028 | M. (853) 6395 3377; Email: info@plataformamedia.com, newsroom@plataformamedia.com, www.plataformamedia.com

澳門貿促局攜手近70澳門企業代表赴滬

IPIM LEVA 70 EMPRESAS LOCAIS A XANGAI

澳門貿易投資促進局組織澳門企業代表團於週四(4日)前往上海參與第四屆中國國際進口博覽會，展期至11月10日。澳門企業家代表團一行近70人，成員涵蓋貿易、會展、金融、電子商務、科技、食品、酒店旅遊、餐飲、製造業、專業服務等不同領域。貿促局並將於場內設置兩個展館及配套舉辦一場投資推介會，發揮澳門中葡平台作用，推廣營商優勢，助力企業拓展商機。

兩展館共組織46家從事澳門製造、澳門品牌、代理葡語國家的食品及飲品和服務貿易的本澳企業參展，近三分之一企業為首次參展。

此外，貿促局亦將於11月6日舉辦《把握澳門，把握葡語國家機遇》投資推介會，助力與會者瞭解葡語國家的經貿發展概況，以及澳門在金融、法律等專業領域，為中國與葡語國家的工商界開展業務合作所提供的服務和支援。來自127個國家和地區約3,000家企業，將參與今屆的中國國際進口博覽會。📍



O Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) vai levar uma delegação empresarial de Macau a Xangai para participar na IV Exposição Internacional de Importação da China entre hoje e 10 de novembro. A delegação é constituída por cerca de 70 membros de empresas locais de diferentes áreas, nomeadamente comércio, convenções e exposições, finanças, comércio electrónico, tecnologias, produtos alimentares, hotelaria e turismo, restauração, indústria manufactureira e serviços profissionais. De acordo com o IPIM, serão estabelecidos

dois pavilhões com instalações complementares e será organizado um seminário de promoção de investimento com o objetivo de promover as vantagens comerciais e ajudar as empresas na exploração de oportunidades de negócio tendo Macau como plataforma.

Os dois pavilhões vão apresentar produtos fabricados em Macau, de marcas locais, de distribuição de produtos alimentares e bebidas dos Países de Língua Portuguesa e serviços comerciais, sendo que cerca de um terço das empresas vai participar na Exposição Internacional de Importação da

China pela primeira vez.

No dia 6 de Novembro, o IPIM vai organizar o Seminário de Promoção de Investimento “Aproveite Macau, Aproveite as Oportunidades nos Países de Língua Portuguesa” para divulgar as vantagens de Macau nas áreas financeira e jurídica na

prestação de serviços e apoio à cooperação empresarial entre a China e os países de língua portuguesa.

Cerca de 3 mil empresas de 127 países e regiões vão participar na presente edição da Exposição Internacional de Importação da China. 📍

亞馬遜地區兇殺率比巴西其他地區高40%

TAXA DE HOMICÍDIOS NA AMAZÓNIA É 40% SUPERIOR AO RESTO DO BRASIL

據週二(11月2日)發布的一項研究表明，由於毒品犯罪、森林砍伐和非法採礦活動增加，2020年，巴西亞馬遜地區的兇殺率比巴西其他地區高出40.7%。在屬於巴西亞馬遜地區的城市中，暴力致死率為每10萬居民中有31.1宗，而在去年，巴西其他地區的暴力死亡率為22.1宗。

非政府組織巴西公共安全論壇

(FBSP) 是首次分析巴西亞馬遜

地區致命暴力案件的數據。

論壇主席Renato de Lima表示，

巴西亞馬遜地區被「大型」國家

和國際犯罪集團利用，這些犯罪

集團的行為「在很大程度上」破

壞了森林。

「這些集團經營多元化的業務，從

非法木材銷售到礦產，但他們也大量投資土地和房地產，並在毒品和木材貿易以外的犯罪資產洗錢，例如販賣人口或野生動物。」據這項研究顯示，該地區的販毒集團勢力依然強大，他們為權力和毒品流通路線而戰，導致世界上最大的熱帶森林—巴西亞馬遜的兇殺率上升。

同樣地，非法活動(例如森林砍伐，助長非法木材和黃金貿易、房地產投機和洗錢)及販賣人口和動物等犯罪活動也隨之衍生暴力案件。此外，研究並指出，當地缺乏能夠調查犯罪行為的治理和公共安全結構，再加上司法系統的缺陷，使亞馬遜成為「有組織犯罪的人質」。

A taxa de homicídios na Amazônia brasileira em 2020 foi 40,7 por cento superior à do resto do Brasil devido ao aumento de crimes relacionados com drogas, desflorestação e mineração ilegal, segundo um estudo divulgado na terça-feira.

Enquanto nos municípios que fazem parte da região amazônica brasileira a taxa de mortes violentas situou-se em 31,1 casos por 100 mil habitantes, no restante do país a taxa foi de 22,1 no ano passado. Os dados são da primeira análise sobre violência letal na região amazônica do país feita pela organização não-governamental

Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Segundo Renato de Lima, presidente do Fórum, a Amazônia brasileira é explorada por “grandes” grupos criminosos nacionais e internacionais, que, com as suas ações, contribuem “em grande medida” para a destruição da floresta.

“Esses grupos operam negócios diversificados, que vão desde a venda ilegal de madeira até minerais, mas também investem muito em terras e imóveis e promovem a lavagem de ativos procedentes de outros crimes que não o comércio de drogas e madeira, como tráfico

de pessoas ou silvestre animais”, disse.

De acordo com o estudo, a forte presença de grupos de narcotráfico na região, que lutam pelo poder e pelas rotas pelas quais as drogas circulam, tem contribuído para o aumento do índice de homicídios na Amazônia brasileira, a maior floresta tropical do mundo.

Da mesma forma, a violência aumenta ainda às mãos de atividades ilegais como a desflorestação - que fomenta o comércio ilícito de madeira e ouro, a especulação imobiliária e o branqueamento de capitais - e crimes como o tráfico de pessoas e animais. 📍